

ENCERRADA A CONFERÊNCIA DOS 16

ACOLHIDA COM FRIEZA A IDEIA DE INCLUIR A ESPANHA NO PLANO MARSHALL

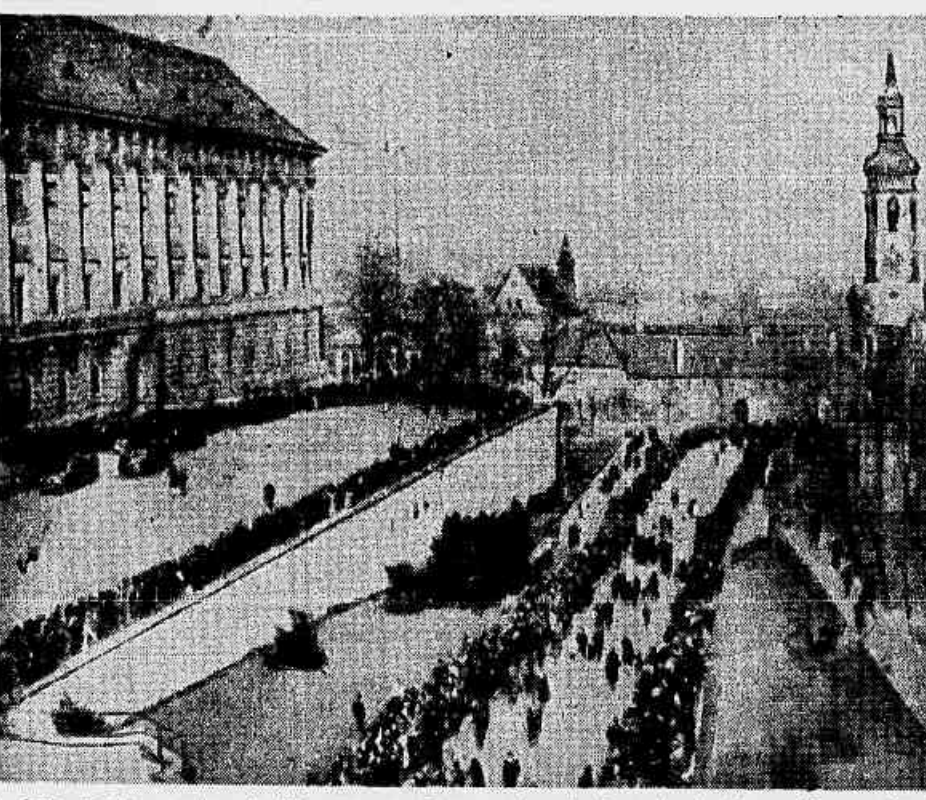
A segunda sessão plenária da Conferência dos 16, ontem realizada, durou pouco mais de uma hora e a ordem do dia marcou "discussão geral"; esta consumiu 40 minutos, sendo o resto consagrado às traduções.

Indicou-se a F. P. que Hervé A. L. P., relator geral, apresentou à Conferência as resoluções aprovadas ontem e esta manhã pela Comissão de Cooperação. Foram cinco: 1) mandando transmitir ao governo dos Estados Unidos o relatório sobre o desenvolvimento da cooperação econômica europeia; 2) mandando por a disposição dos 16 governos e do governo dos E. U. relatórios dos Comitês de Transportes Internos, Transportes Marítimos e Comércio Exterior; 3) mandando admitir a Suíça e a Zona Francesa da Alemanha aos trabalhos da Comissão de Cooperação Econômica Europeia, cada uma de ter a cada uma representada por delegados das potências ocupantes; 4) dando instruções ao Comitê de Trabalho, que deve reunir-se após o fim da Conferência, para criação e funcionamento do organismo Central Permanente de Cooperação Econômica; 5) mandando distribuir à imprensa o relatório da Comissão, a resolução sobre a Alemanha e as instruções ao Comitê de Trabalho, mas decidindo que os trabalhos deste não serão publicados.

Todas as resoluções foram aprovadas por unanimidade; os relatórios dos Comitês técnicos, porém, não foram aprovados, pois não tinham sido enviados a tempo devido a reservas da Grécia e da Turquia.

A resolução concernente à Alemanha e sua participação nos debates e também nos trabalhos da Comissão, não tendo sido obtida unanimidade econômica da Alemanha, a zona unificada anglo-americana e a zona francesa são consideradas membros participantes independentes; 2) cada uma dessas zonas será chamada a assinar o acordo econômico previsto, e a representação separada de cada uma das autoridades aliadas de ocupação; 3) cada uma das zonas participará plenamente em todas as atividades da organização permanente.

— O primeiro orador da sessão foi o delegado francês MacBride, que exortou a necessidade de uma união de todos os esforços "como se se tratasse de uma única frente contra um inimigo, em tempo de guerra" para debelar as consequências da Confederação e para a Europa poder enfrentar os males, que são um inimigo comum, um perigo comum. O segundo orador foi o delegado britânico, Sir A. L. P., que exortou a necessidade de uma união de todos os esforços "como se se tratasse de uma única frente contra um inimigo, em tempo de guerra" para debelar as consequências da Confederação e para a Europa poder enfrentar os males, que são um inimigo comum, um perigo comum. O segundo orador foi o delegado britânico, Sir A. L. P., que exortou a necessidade de uma união de todos os esforços "como se se tratasse de uma única frente contra um inimigo, em tempo de guerra" para debelar as consequências da Confederação e para a Europa poder enfrentar os males, que são um inimigo comum, um perigo comum.



A foto mostra parte da fila que se alongou através de mais de duas milhas atrás da carreta fúnebre que conduziu do palácio de Czernin (à esquerda), em Praga, ao cemitério do corpo de Jan Masaryk, ministro do Exterior da Tchecoslováquia, que se suicidou há dias, saltando de uma janela. (Foto A. P., exclusiva para o "Correio da Manhã")

SENSACIONAL MENSAGEM DE TRUMAN

FALARA HOJE AO CONGRESSO NORTE-AMERICANO — ESPERAM-SE AFIRMAÇÕES DECISIVAS

ALTO FUNCIONÁRIO

Paris, 16 (F. P.) — Henri Labrousse, alto funcionário do Departamento de Estado, veio colocar-se à disposição do Comitê de Trabalho, para responder aos questionários que lhe possam ser submetidos sobre a aplicação do plano Marshall. Chegou com Ben Moore, coordenador do ENU, e do Departamento de Estado, Frederic Strauss, do Departamento de Comércio, a senhora Ryan Kemp, do Departamento de Estado. Permanecerão duas ou três semanas em Paris.

— Ao declarar encerrada a Conferência, Bevin disse: "Agora, vamos voltar aos nossos países... trabalhosos".

— A Conferência foi encerrada.

— E' aguardada com ansiedade a mensagem de Truman ao Congresso sobre o estado tencido dos negócios mundiais; durará 15 a 20 minutos e será lida, em sessão conjunta do Congresso. Truman cancelou numerosos compromissos para trabalhar no discurso e convidou os líderes de ambos os partidos para uma conferência na Casa Branca, hoje, para dar-lhes ideia antecipada de sua oração.

Segundo a Associated, há indícios de que o presidente só passará em revista a situação internacional, em vez de fazer uma declaração sensacional, mas o Congresso se prepara para receber qualquer emergência. O Senado adiou até 5ª feira o início do debate sobre a redução do imposto de renda; o senador Barley declarou que a mensagem de Truman pode apresentar uma situação na qual seja útil tentar reduzir os impostos. Na Câmara, o representante da Georgia declarou esperar que Truman diga ao congresso que "malis um ato de agressão russa significará a guerra".

O Congresso se empenhou em estudar os problemas mundiais com uma rapidez pouco comum. A Comissão de Relações Exteriores da Câmara foi convocada para a segunda sessão noturna consecutiva, na esperança de apresentar até amanhã o projeto de lei sobre o plano Marshall, já aprovado pelo Senado, e que conclui também a discussão sobre a segunda lei de auxílio à China, Grécia e Turquia. Dodd, subsecretário da Agricultura, declarou que a Rússia está oferecendo à Europa Ocidental muito trigo, possivelmente para fins políticos, e o faz "em quantidades maiores do que a Rússia poderia produzir".

A EQUIVOCIDADE DOS E. U. BRASIL

Sorriedade causou de segredo sobre a vida. — Seder Av. Rio Branco 125 — Rio

A SUECIA AMEAÇADA PELA RÚSSIA

Admite o general Jilg, comandante das forças suecas, alguma ação violenta contra seu país

De Estocolmo, a F. P. transmite que um relatório dirigido ao rei pelo general Jilg, comandante das forças suecas, conclui pela necessidade do acréscimo de potencial do exército sueco, construção de novas fortificações e desenvolvimento das bases aéreas.

Nesse relatório, informa a F. P., o general comandante declara que, em consequência das recentes acontecimentos, os países do Norte são levados a paritizar o sentimento de insegurança que caracteriza a situação mundial. "Aumenta o desânimo entre o Leste e o Oeste — acrescenta o general sueco — e, admitida a inevitabilidade de um conflito, a Rússia, que trabalha para reforçar o seu sistema de segurança, não pode aceitar qualquer ação violenta para conseguir esse objetivo. Não há possibilidade de uma ação violenta para atingir aquele fim, ações que, todavia, não seriam suscetíveis de determinar um conflito mundial".

Por outro lado, a F. P. informa que foi oficialmente anunciado que planos militares secretos, "contendo informações de extrema importância", desapareceram da Suécia.

O Promotor Geral instaurou processo contra Fritz Hellberg, diretor da Defesa Civil na província de Skaraborg, e contra o capitão Nore Engstrom.

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS ITALIANOS EM GREVE

PROSSUEGE AGITADO O AMBIENTE POLÍTICO PRÉ-ELEITORAL

Em Roma, cerca de 20.000 empregados das Câmaras de Comércio estão em greve, segundo a U. P., começaram uma greve, em novo surto de intransigência eleitoral. Os dirigentes esquerdistas operários ameaçam com uma greve de todos os empregados públicos, ante o que chamam de "intimidação política" do governo. A agitação aumenta segundo se aproxima o término da campanha eleitoral, faltando apenas um mês para que as urnas determinem a situação dos comunistas na Itália.

A agitação atual foi motivada pela criação de um bloco eleitoral esquerdista entre os empregados governamentais. O governo determinou que aqueles que aderissem a tal grupo expuseram os motivos por que eram levados a faz-lo. Os esquerdistas acrescentaram que isso violava seus direitos políticos, originando-se daí a greve.

Para quinta-feira próxima está marcada a greve dos funcionários do Tribunal de Contas, organismo que regula as arrecadações dos diferentes Ministérios. Essas funções exigem sua inclusão no quadro do funcionalismo efetivo, enquanto o governo alega que não tem direito a isso por serem extrajudiciais. Os funcionários do Ministério da Indústria e Comércio estudam também a possibilidade de promover uma greve.

Quanto à situação política, em face do próximo pleito, informa-se que há 5.350 candidatos para as 574 cadeiras da Câmara dos Deputados. Inscreveram-se também 344 listas

IRÁ HOJE A DEBATE A ACUSAÇÃO CHILENA CONTRA A RÚSSIA

A moção deverá alcançar os sete votos necessários — Prelúdio de novas batalhas na O. N. U.

Em ambiente de insegurança e incerteza gerais, o Conselho de Segurança realizou hoje uma transcendental reunião, na qual determinará se deve ou não incluir em ordem do dia a moção de Chile, acusando a Rússia de constituir uma ameaça à paz e a segurança internacionais, diante dos acontecimentos na Tchecoslováquia. James B. Canele, da U. P. rememora o caso, lembra que o Chile acusou a Rússia de implicar-se na comunicação à secretária geral da organização, fazendo sua denúncia apresentada pelo delegado tcheco sr. Jan Papanek.

A reunião de amanhã deverá ser decisiva para o destino futuro da organização. O ambiente entre os delegados reflete incerteza e insegurança quanto à decisão final.

A sessão começou às 15 horas, sob a presidência do delegado chinês, T. F. Tsiang. Na ordem do dia haverá o primeiro debate em torno da moção chilena. Serão necessários 7 votos afirmativos para que a acusação chilena seja incluída na ordem do dia.

Embora a entrada do ponto da ordem do dia considere-se assegurada existem dúvidas sobre o que acontecerá depois. Os delegados interrogados afirmaram que o tema afeta a raiz os problemas que o mundo vive pelo que não podem opinar nem adiantar a posição que assumirão, sem ter antes uma discussão precisa de seus governos.

A renúncia quanto a iniciativa de entrar no fundo do problema observa-se entre os próprios chilenos. Ao apresentar sua denúncia nota, sobre-se que Sr. Cruz começou a preparar o discurso para pronunciar ante o Conselho, mas interrogado ontem pela manhã afirmou que nada havia preparado, nem tinha nada a acrescentar ao que declarou a nota de seu governo. Recordou-se que em um diálogo o sub-secretário do Exterior, sr. Manuel Truco, afirmou que o Chile não pensa insistir na participação do debate, uma vez que aquilo significaria uma declaração de guerra contra a Rússia. Entretanto, o delegado chileno afirmou que o Chile não pensa insistir na participação do debate, uma vez que aquilo significaria uma declaração de guerra contra a Rússia.

FORRESTAL ALCANÇA A UNANIMIDADE DOS ESTADOS-MAIORES

Washington, 16 (F. P.) — Confirmou-se que James Forrestal, ex-secretário dos Estados Unidos, foi eleito "speaker" do Departamento de Defesa Nacional elidido: "As conversações da Flórida versaram problemas, a respeito dos quais havia divergências sobre os quais os chefes dos Estados-Maiores não chegaram a um acordo. Entretanto, os Estados-Maiores chegaram a um acordo, e a maioria dos Estados-Maiores foram tomadas. Sua substância será tornada pública quando tiver sido oficialmente expressa, com aprovação do presidente".

PALESTINA, UMA AMEAÇA A PAZ

CONCORDAM A FRANÇA, OS ESTADOS UNIDOS E A RÚSSIA

Novo York, 16 — (Larry Hawk, da A. P.) — Os Estados Unidos, a Rússia e a França concordam em princípio, em que existe na Palestina uma ameaça à paz.

As grandes potências não chegaram, entretanto, a um acordo final sobre as recomendações do Conselho de Segurança da ONU, porque a China levantou certas reservas quanto à inclusão de uma resolução.

O delegado chinês T. F. Tsiang, presidente do Conselho de Segurança neste mês, foi autorizado a informar o Conselho em Lake Success, que as grandes potências não haviam completado qualquer acordo e desejavam mais tempo para tentar chegar a um acordo unânime.

Os representantes das grandes potências devem reunir-se no escritório do Secretário Geral Trygve Lie, em Lake Success, imediatamente depois da reunião do Conselho.

O grau de acordo já alcançado é significativo. Se o Conselho achar que realmente existe uma ameaça à paz, será possível a ONU usar da força para a restauração da ordem na Palestina.

DECLARAÇÕES do presidente da Câmara

WASHINGTON, 16 (R.) — O presidente da Câmara Joseph Martin declarou que os E. U. devem enfrentar a crise mundial "por meio do rearmamento", mas apelou ao povo para se manter calmo. "Devemos reconstruir nossos estabelecimentos militares e navais, construir e manter poderosas defesas aéreas, ter a marinha de guerra mais poderosa. Devemos nos tornar absolutamente supremos no ar e no mar. O constante avanço da cortina de ferro cria uma grave crise em nossas relações internacionais. Não há razão para o povo americano deixar de manter calma, e todos os desejamos a paz. Devemos contudo individualmente fazer a América forte e segura a fim de podermos mais facilmente promover a paz. Está em jogo o destino da civilização".

Nas eleições da Itália, uma vitória bolchevista significaria a destruição da harmonia e da paz na Europa. Os bolchevistas vorazes na Itália impediriam a reabilitação do país e destruiriam a liberdade do povo".

O presidente teria escolhido a data de amanhã para as declarações.



250 mil mineiros em greve nos Estados Unidos

Exigindo melhores salários, com mil trabalhadores dos frigoríficos iniciam também uma greve

Mais da metade dos 400.000 mineiros de carvão dos Estados Unidos encontram-se agora em greve em apoio às exigências de seu líder, John L. Lewis, para a concessão de pensões de 100 dólares mensais aos mineiros aposentados.

E' o que informa a Reuters, que acrescenta: segundo cálculos oficiais, os Estados Unidos possuem suprimentos de carvão para consumo interno suficiente apenas para quatro dias, e para fins industriais, trinta e quatro dias.

EXPANDE-SE O MOVIMENTO

A greve dos mineiros do carvão — revela a F. P. — ganhou ontem os Estados de Utah e Wyoming, elevando o número de grevistas a mais de 250.000. Espera-se que a greve já quase total nos Estados do sul e centro, paralizasse todas as minas de carvão.

Acreditou-se que Truman agirá ainda desta vez com relação ao instigador da greve, John Lewis, líder do poderoso Sindicato dos Mineiros, ao firmemente como o ter no ano passado em condições semelhantes. Os círculos autoritários dizem que a situação interna-

"NINGUEM SABE O QUE ACONTECERÁ SE O COMUNISMO CRIAR RAIZES NA EUROPA"

"O continente europeu, cada vez mais, vai sendo envolvido pela sombra do Comunismo", declarou na cidade do Cabo o general Smuts, primeiro ministro sul-africano, informa a R.

"A Teosofia vinda constitui a última advertência." O que está se passando no Velho Mundo é sem dúvida, o mais grave perigo que jamais ameaçou a humanidade. Vira um tempo em que os que puderem, ainda, oferecer resistência, os Estados Unidos por exemplo, terão de se pronunciar abertamente e dizer: "até aqui e não mais além".

"Ninguém sabe o que acontecerá se o comunismo criar raízes na Europa. A África do Sul não está fora do perigo, embora não se possa comparar sua situação, em face do mesmo, com a da Europa. Se houver uma guerra — e espero que não venha — nossa simpatia naturalmente, tocará, pela própria natureza das coisas, à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos, e, em geral, aos países anti-comunistas. O que Hitler não conseguiu fazer, outros o conseguirão recorrendo a sua técnica".

Smuts referindo-se às atividades

ACABOU

Atlee é sem favor um homem inteligente; um puro idealista que, se não tem altos brilhos intelectuais, inspira confiança por certa serenidade na convivência, certa altura moral que advinhámos nas suas afirmações políticas — e até nos seus retratos.

Entretanto, agora, ao ter de fazer como chefe do governo inglês uma coisa que é indispensável à Inglaterra mas que destrói essencialmente a fé e os sentimentos britânicos, ele faz segundo um figurino que talvez não conheça mas que facilmente decodifica: — o do Conselho Acácio.

AMANHÃ A ASSINATURA DO PACTO DAS CINCO POTÊNCIAS

Paris, 16 (F. P.) — Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países do bloco Benelux, que deverão assinar amanhã em Bruxelas o pacto de assistência mútua e cooperação econômica entre as cinco potências começaram a abandonar Paris.

O sr. Van Rooy, ministro do Exterior da Holanda, deixou Paris esta tarde pela estrada de rodagem, logo depois de terminada a Conferência das 16 nações. O sr. Spaak, da Bélgica, seguirá amanhã, também pela estrada de rodagem, bem como o sr. Bech, ministro dos Negócios Estrangeiros do Luxemburgo. Os srs. Blaut e Bevin seguirão amanhã de manhã por via férrea.

Por seu lado, o conde Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, seguiu ontem à noite para Roma e no próximo sábado encontrará-se com o sr. Blaut em Turim por ocasião da assinatura do protocolo de uma aliança franco-italiana. Os demais chefes das delegações à Conferência das 16 Nações ainda permanecerão em Paris durante alguns dias.

Puerilmente, com aquela pureza solene que era timbre do Conselho, Atlee quer defender a Rússia que o insulta. E então, diz que o fato de ser bolchevista "pode implicar a aceitação de uma realidade que, em certas circunstâncias, pode ser contrária ao Estado". Isto deve significar que também na Inglaterra os bolchevistas são aliados e inimigos da Inglaterra. A Rússia entenderá isto mesmo, e pensará que Atlee tem medo de falar claro.

Mais adiante, o relato acalento é perfeito: — "Não há maneira de distinguir tais pessoas das que, se chegasse a oportunidade, poderiam pôr em perigo a segurança do Estado no interesse de outra potência". Assim se viu definir em tantas e tão brandas palavras um tradidor à pátria. O que Atlee recebe é que não há maneira de distinguir entre um bolchevista e um traidor à pátria; infelizmente há. Este faz a coisa por dinheiro e aquele faz a coisa por loucura intelectual, muitas vezes acompanhada de farsa e sacrifício. O resultado não é o mesmo para o Estado e não é o mesmo para o Estado no segundo caso, porque a traição é generalizada (não restrita a documentos, informações, caso concreto) e contagiosa, coletiva (não restrita ao indivíduo notório e seus cúmplices). Se Atlee queria dizer apenas que em caso de guerra os bolchevistas ajudariam a Rússia contra a Grã-Bretanha, não deveria camuflar a ideia de guerra na expressão "oportunidade", nem pôr em domínio da Rússia falando em "outra potência". Assim, quem o dir, talvez imagine que ele receia ver ingleses ajudando perversamente a Guatemala...

REDUZ-SE A PRODUÇÃO A METADE

Espera-se que em consequência da greve seja reduzida de cerca de metade a produção de carne dos Estados Unidos, observa a A. P. Linhas de paradas estabelecem-se imediatamente em várias cidades em todo o país, inclusive Chicago onde estão envolvidos no movimento 20 mil operários.

Todos os grandes frigoríficos e detentores de companhias independentes estão afetados pela greve, declarada pela comissão executiva do Sindicato de Empregados em Frigoríficos, filiado ao C.I.O. Espera-se entretanto que cerca de 150 mil outros empregados continuem no trabalho. São estes membros de sindicatos independentes e do sindicato filiado a Federação Americana de Trabalho (A.F.L.), a qual já revelou suas disputas sobre a greve com os empregados.

O "QUORUM" NO CONGRESSO

A Constituição da República estabelece, no artigo 42, que "em cada uma das câmaras, salvo disposição constitucional em contrário, as deliberações serão tomadas por maioria de votos, presente a maioria dos membros". Qual é o número constitucional de membros da Câmara dos Deputados e do Senado? Responde a Constituição a esta pergunta, no artigo 53. O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não exceda de um para cada cento e cinquenta mil habitantes. O número de senadores será fixado por lei, em proporção que não exceda de um para cada cem mil habitantes. O número de deputados será fixado por lei, em proporção que não exceda de um para cada cento e cinquenta mil habitantes. O número de senadores será fixado por lei, em proporção que não exceda de um para cada cem mil habitantes.

tos no assunto, foi, como se está vendo, de toda a natureza. A questão de ser o quorum de maioria de votos, ou de maioria de membros, é uma questão de ordem sobre o quorum de uma assembleia, ao se verificarem as vagas na ordem constitucional. A maioria de membros é a maioria de membros, e a maioria de votos é a maioria de votos. A maioria de membros é a maioria de membros, e a maioria de votos é a maioria de votos.

O CONGRESSO

Afinal, depois de alguns dias de confusão, o Congresso voltou a funcionar. O Congresso voltou a funcionar. O Congresso voltou a funcionar. O Congresso voltou a funcionar. O Congresso voltou a funcionar. O Congresso voltou a funcionar. O Congresso voltou a funcionar. O Congresso voltou a funcionar. O Congresso voltou a funcionar. O Congresso voltou a funcionar.

Agora, no limiar deste terceiro ano da presente legislatura, adota-se o critério da eleição das Mesas, executadas apenas dos membros na Câmara dos Deputados. Ora, a eleição se impõe às vezes, em certos casos, como uma exigência de estabilidade e continuidade, quando os órgãos diretores do Congresso se acham realmente na vanguarda dos trabalhos parlamentares, estimulando-os e orientando-os com firmeza e autoridade.

Dessa qualidade e capacidade não deu infelizmente testemunhos a Mesa da Câmara na sessão anterior. Diga-se a verdade por inteiro: o que está faltando à Câmara dos Deputados, e ela ainda não o teve na atual legislatura, é um presidente de reputação nacional, de valor incontestável e autoridade inquestionável. A presença da Câmara, e isto está na nossa tradição republicana, representa o coramento de uma carreira parlamentar, exigindo o brilho de um nome e o testemunho de uma folha de serviços. Não é cargo para provincianos bisonhos e obscuros, que deixam a Câmara praticamente acéfala, mergulhados apenas nas reformas de secretarias, que são máquinas de empregos e politicagem de corredores.

O erro, contudo, já está consumado. Resta tão somente que os deputados de maior influência e prestígio impulsionem e controlem tanto a liderança da maioria como a Mesa da Câmara, numa inversão de papéis que, não obstante, o mal menor, evitando-se assim que decorra mais um ano sem que o Congresso elabore algumas das importantes leis de interesse público, principalmente as leis complementares à Constituição.

Não se deve esquecer que o Congresso é o poder por excelência exposto aos perigos e aos assaltos contra a democracia. É um Poder desarmado, que precisa criar, ele próprio, com atos e atitudes, a sua segurança e a sua força.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsões para o Distrito Federal — Tempo instável a princípio, depois de chuva, com ligeira ascensão de nuvens. Ventos de nordeste a sudeste. Temperatura: 20°C a 25°C. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As vagas dos comunistas

O assunto político do dia foi o julgamento do Tribunal Superior Eleitoral sobre as consultas formuladas pelas duas Casas do Congresso, a respeito da maneira como deverão ser preenchidas as vagas abertas com a cassação dos mandatos dos comunistas. Decidiu a Justiça Eleitoral devolver a solução da consulta às consultes, ficando claro, entretanto, em todos os votos, que o critério constitucional seria a realização de novas eleições. Por que, então, o próprio Tribunal não tomou a si a tarefa de tirar esse critério? Ou também ficou muito clara a melancolia dos juízes, quando se referiram ao procedimento do Parlamento, que abriu no texto da legislação uma anomalia arrepiante, ao expulsar do seu seio representantes legítimos da nação.

sobre a deliberação do TSE, justificando-a pela aceitação dessa espécie de sensibilidade ou melindrer jurídico, ao descobrindo na resolução da Justiça Eleitoral um indicio de ausência de bravura para resistir ao desejo de uma solução política, manifestada pelos senhores da situação.

O certo é que, desenvolvido o caso ao Parlamento, não podemos esperar outra solução que não a de caráter legislativo político. E os próprios parlamentares que iniciaram a marcha dos fatos, com o pedido de cassação do registro do PCB, já temem as consequências da decisão de ontem. Mal acabava a sessão do TSE, quem dela recorria para o Supremo Tribunal Federal, buscando, já agora, a solução jurídica antes evitada? O sr. Barreto Pinto...

O Tribunal Superior Eleitoral não mais fez que abrir caminho para a liquidação de vários casos que vêm dando dor de cabeça ao governo ou, melhor, aos homens que em torno dele se congregam, procurando satisfazer, sem qualquer espécie de tropeço, os seus interesses do momento. O caminho parte do Parlamento e ninguém sabe onde vai dar...

Acresce-se que o Congresso adotou um desses dois critérios para solucionar a questão das vagas: consideramos "bem branco" ou "burocrata" os votos dados aos parlamentares expulsos. E, em um desses casos, terá o PSD encontrado a estrada mais curta para levar ao palácio dos Campos Elíseos a ponta de lança com que pretende cortar os laços que prendem o sr. Ademar de Barros ao governo paulista. Pois, adotado um desses critérios, seria forçoso determinar novo quociente eleitoral e o partido majoritário faria mais ou menos dez deputados em São Paulo...

Isso é apenas um aspecto da questão. Outros existem. No Distrito Federal e em vários Estados, que fazem coincidir, terrivelmente, a decisão do TSE com o que deseja a maioria parlamentar, a mesma que vai ficar com a última palavra a respeito do destino a dar ao espólio deixado pelos comunistas...

A equação do financiamento

A despeito de não ser ainda possível fazer-se uma previsão certa a respeito da reforma bancária, elaborada em conformidade com a política financeira do governo, sobre a qual também não há uma compreensão definida, deve estar fora de dúvida que o aparelhamento de resultados da reforma em conjunto com o financiamento agrícola terá de ser contemplado por um aspecto que ainda não entrou em cogitação, desde que se tem falado nesse importante rendimento econômico. Tenho o título de Banco Rural ou qualquer outro, afimado com o seu papel na economia agrícola, e que se deve esperar da atividade do poder legislativo, já iniciada, e que não fique mais uma vez adiada, com uma reforma bancária, a organização econômica do amparo permanente à produção.

Já se faz isso? Não, não se faz. O que tem havido são financiamentos de emergência ou esporádicos, ainda assim concedidos mediante anos que representam, na maioria das vezes, a ruína lenta dos devedores, pela soma de compromissos a que os mesmos se obrigam. Dentro ou fora da reforma bancária a equação do crédito agrícola terá de ser resolvida, não só em benefício de milhares de brasileiros do campo, mas também, para tranquilidade das metrópoles abastadas e populosas que vivem do esforço interrompido daqueles milhares de trabalhadores. A crise da produção no Brasil não tem apenas por causa a falta de braços. Devemos igualmente a um prolongado colapso de financiamento. A reforma bancária, não duvidarmos preliminarmente, poderá trazer em seu plano o milagre do financiamento agrícola.

O que queremos dizer, porém, é que a existência financeira à luz da reforma bancária, mas deverá libertar-se desse condicionamento para ser uma solução independente, caso a solução reforma deite de vir com a oportunidade que se deseja em nossos termos em que a prosperarem e quebrem. Por palavras outras e mais peremptórias: o financiamento agrícola permanente não poderá ser precedido ou congelado pelos debates parlamentares. É urgente que venha. Não há apelo que valha, em favor de uma intensificação de cultura, se falar o elemento indispensável que os devem responder por ela.

O Congresso fará um grande benefício ao país se tomasse qualquer iniciativa nesse sentido, sem hostilizar com isso, antes colaborando mais eficazmente com ele, o atual ou outro projeto de reforma bancária, com uma situação sólida e definitiva de financiamento à luz.

Perspectivas no tempo

O presidente da República, na portadora de sua Mensagem ao Congresso, declara que "a administração deve continuar o seu ritmo, nos diferentes setores ministeriais". Qual tem sido esse ritmo, se linhas afins, o chefe de Estado observa que, "devidas as emissões e conhecidos os resultados do Orçamento de 1942, e chegando o momento de elaborar uma síntese que objetive um programa de trabalho, abrangendo anos próximos e permitindo assim certa perspectiva no tempo?" Evidentemente, tem sido o ritmo da rotina, ao sabor das contingências do país e das peculiaridades dos titulares das pastas...

O Brasil vai renascer...

É muito triste confessá-lo, mas o Brasil continua a ser um país em que tudo ou quase tudo falta ao ensino. Cada governo que surge no cenário nacional se coloca na posição de quem vai, partindo do nada, construir o edifício da instrução e do ensino, com todos os seus compartimentos: o primário, o secundário, o normal, o superior, o industrial e o agrícola. Em todos eles tudo ou quase tudo está por fazer.

Em sua mensagem ao Congresso, o presidente da República não foi diverso dos demais, nem poderia sê-lo, quando discorreu sobre todas aquelas modalidades de ensino, para as quais está dirigindo sua atenção e seus cuidados. Ele promete à nação um grande plano para que possa cumprir sua promessa. Já fez muito, como se depreenda da enumeração daquilo que realizou. Pretende, porém, multissimos mais, desde que o Poder Legislativo lhe dê o amparo legal de que precisa, e que será, já se lhe conhece a designação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Essa lei não foi projetada pelos representantes da nação, mas por uma comissão de doutores, em número de quinze cavaleiros, especialistas em educação e administração escolar. O presidente da República conta com ela para levar a efeito seu programa educacional. "Enquanto tal lei não se torne realidade, continuamos a aparelhar os diferentes setores do sistema educacional, dentro de recursos técnicos e financeiros disponíveis, procurando, tanto quanto nos é permitido, incrementar não só o ensino humanístico, mas também o técnico-profissional, de cuja falta tanto se ressentem as nossas atividades econômicas."

Quando os juízes não dormem...

Dão-se casos muito interessantes, relacionados com a crise da habitação e ao mesmo tempo com o arrojado de certos senhores, que propõem ações de despejo com fundamento no dispositivo legal que as autoriza, quando prevalece o imperativo de precisar o proprietário de sua casa para morar. A lei manda, mas a prova da necessidade nem sempre é fácil. Divulga-se agora uma sugestiva sentença proferida por um dos juízes de direito de Niterói. Ficando em prova a causa e examinada das alegações das duas partes, o magistrado concedeu o despejo, com uma restrição, porém: o inquilino despejado passaria a ocupar a casa do proprietário que pleiteava a entrega do prédio, para residir.

Isso poderia acontecer frequentemente aos senhores que, residindo em casa própria, invocam o dispositivo que os habilita a pedir, para nela instalarem, outra de sua propriedade, onde o inquilino residia. Uma espécie de justiça de Salomão, em outro sentido, porém de semelhante resultado. E o inquilino despejado por uma sentença que lhe assegura a nova residência deve ficar muito satisfeito com a transação. O julgamento do magistrado fluminense é uma advertência de primeira ordem contra a má fé de alguns senhores que tentam burlar a lei.

Convide ao trabalho

O sr. Nereu Ramos fez ontem um pequeno discurso ao abrir a sessão do Senado. Pequeno e objetivo. Disse o vice-presidente da República que o Congresso precisava dar vista a vários dispositivos constitucionais que continham inerte dentro da nossa Carta Política, frisando, por outro lado, que a sessão legislativa de 1942, ano de decisão para o prestígio do Congresso Nacional.

Em poucas palavras, o que fez o sr. Nereu Ramos foi convidar, amavelmente, os parlamentares a cumprir o seu dever, trabalhando. O momento é azado para isso, entre outras razões pela seguinte: aproveitamento do ambiente político que se estabeleceu com a assinatura do acordo de interpartidário, proposto pela UDN, que por isso mesmo tem maior responsabilidade na eficiência que se espera, este ano, do Poder Legislativo.

Há um mundo de assuntos a deslizar a atividade e a competência dos senadores e deputados. Compreendes melhor mãos à obra, enfrentando os problemas de toda ordem que se ajeitam, entre os quais, na ordem interna, sobretudo os que concernem, com salientou o sr. Nereu Ramos, à delicada situação financeira do país e à estruturação, em sentido realmente nacional, de suas organizações partidárias.

O imposto sindical

Por enquanto o problema do imposto sindical não está resolvido. Apenas se sabe, a esse respeito, que o procurador-geral da República opinou pela arrecadação do mesmo tributo, para legitimar a arrecadação, foi indispensável transformar o imposto em contribuição. Em boa lógica, isso quer dizer que semelhante arrecadação, a título de imposto, não pôde subsistir. Mas como se há de mudar o imposto em contribuição, por meio de um parecer, por mais autorizado que se afigure? Não foi um imposto sindical que a lei instituiu? Não será por meio do instituto que se deverá mudar o caráter da arrecadação?

Outra questão urgente para exame do Poder Legislativo. Está em sua competência estudar o assunto, tão debatido, de tanto interesse para as classes trabalhadoras do país, e agora condicionado a um parecer que é a indireta confissão de que o imposto sindical é iníquo. Realmente de iniquidade é o seu papel econômico. Arranca-se ao operário, de qualquer categoria, um dia de ordenado anualmente, numa época de crise intensa, quando o padrão de vida cada vez mais se deprime, pela desvalorização da moeda e pelo encarecimento gradativo de todas as utilidades. Que destino imediato e certo se dá a essas volutas somas, de pronto proveito para as classes que se desdobram?

O Brasil vai renascer...

É muito triste confessá-lo, mas o Brasil continua a ser um país em que tudo ou quase tudo falta ao ensino. Cada governo que surge no cenário nacional se coloca na posição de quem vai, partindo do nada, construir o edifício da instrução e do ensino, com todos os seus compartimentos: o primário, o secundário, o normal, o superior, o industrial e o agrícola. Em todos eles tudo ou quase tudo está por fazer.

Em sua mensagem ao Congresso, o presidente da República não foi diverso dos demais, nem poderia sê-lo, quando discorreu sobre todas aquelas modalidades de ensino, para as quais está dirigindo sua atenção e seus cuidados. Ele promete à nação um grande plano para que possa cumprir sua promessa. Já fez muito, como se depreenda da enumeração daquilo que realizou. Pretende, porém, multissimos mais, desde que o Poder Legislativo lhe dê o amparo legal de que precisa, e que será, já se lhe conhece a designação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Essa lei não foi projetada pelos representantes da nação, mas por uma comissão de doutores, em número de quinze cavaleiros, especialistas em educação e administração escolar. O presidente da República conta com ela para levar a efeito seu programa educacional. "Enquanto tal lei não se torne realidade, continuamos a aparelhar os diferentes setores do sistema educacional, dentro de recursos técnicos e financeiros disponíveis, procurando, tanto quanto nos é permitido, incrementar não só o ensino humanístico, mas também o técnico-profissional, de cuja falta tanto se ressentem as nossas atividades econômicas."

Quando os juízes não dormem...

Dão-se casos muito interessantes, relacionados com a crise da habitação e ao mesmo tempo com o arrojado de certos senhores, que propõem ações de despejo com fundamento no dispositivo legal que as autoriza, quando prevalece o imperativo de precisar o proprietário de sua casa para morar. A lei manda, mas a prova da necessidade nem sempre é fácil. Divulga-se agora uma sugestiva sentença proferida por um dos juízes de direito de Niterói. Ficando em prova a causa e examinada das alegações das duas partes, o magistrado concedeu o despejo, com uma restrição, porém: o inquilino despejado passaria a ocupar a casa do proprietário que pleiteava a entrega do prédio, para residir.

Isso poderia acontecer frequentemente aos senhores que, residindo em casa própria, invocam o dispositivo que os habilita a pedir, para nela instalarem, outra de sua propriedade, onde o inquilino residia. Uma espécie de justiça de Salomão, em outro sentido, porém de semelhante resultado. E o inquilino despejado por uma sentença que lhe assegura a nova residência deve ficar muito satisfeito com a transação. O julgamento do magistrado fluminense é uma advertência de primeira ordem contra a má fé de alguns senhores que tentam burlar a lei.

Convide ao trabalho

O sr. Nereu Ramos fez ontem um pequeno discurso ao abrir a sessão do Senado. Pequeno e objetivo. Disse o vice-presidente da República que o Congresso precisava dar vista a vários dispositivos constitucionais que continham inerte dentro da nossa Carta Política, frisando, por outro lado, que a sessão legislativa de 1942, ano de decisão para o prestígio do Congresso Nacional.

Em poucas palavras, o que fez o sr. Nereu Ramos foi convidar, amavelmente, os parlamentares a cumprir o seu dever, trabalhando. O momento é azado para isso, entre outras razões pela seguinte: aproveitamento do ambiente político que se estabeleceu com a assinatura do acordo de interpartidário, proposto pela UDN, que por isso mesmo tem maior responsabilidade na eficiência que se espera, este ano, do Poder Legislativo.

Há um mundo de assuntos a deslizar a atividade e a competência dos senadores e deputados. Compreendes melhor mãos à obra, enfrentando os problemas de toda ordem que se ajeitam, entre os quais, na ordem interna, sobretudo os que concernem, com salientou o sr. Nereu Ramos, à delicada situação financeira do país e à estruturação, em sentido realmente nacional, de suas organizações partidárias.

O imposto sindical

Por enquanto o problema do imposto sindical não está resolvido. Apenas se sabe, a esse respeito, que o procurador-geral da República opinou pela arrecadação do mesmo tributo, para legitimar a arrecadação, foi indispensável transformar o imposto em contribuição. Em boa lógica, isso quer dizer que semelhante arrecadação, a título de imposto, não pôde subsistir. Mas como se há de mudar o imposto em contribuição, por meio de um parecer, por mais autorizado que se afigure? Não foi um imposto sindical que a lei instituiu? Não será por meio do instituto que se deverá mudar o caráter da arrecadação?

Outra questão urgente para exame do Poder Legislativo. Está em sua competência estudar o assunto, tão debatido, de tanto interesse para as classes trabalhadoras do país, e agora condicionado a um parecer que é a indireta confissão de que o imposto sindical é iníquo. Realmente de iniquidade é o seu papel econômico. Arranca-se ao operário, de qualquer categoria, um dia de ordenado anualmente, numa época de crise intensa, quando o padrão de vida cada vez mais se deprime, pela desvalorização da moeda e pelo encarecimento gradativo de todas as utilidades. Que destino imediato e certo se dá a essas volutas somas, de pronto proveito para as classes que se desdobram?

O Brasil vai renascer...

É muito triste confessá-lo, mas o Brasil continua a ser um país em que tudo ou quase tudo falta ao ensino. Cada governo que surge no cenário nacional se coloca na posição de quem vai, partindo do nada, construir o edifício da instrução e do ensino, com todos os seus compartimentos: o primário, o secundário, o normal, o superior, o industrial e o agrícola. Em todos eles tudo ou quase tudo está por fazer.

Em sua mensagem ao Congresso, o presidente da República não foi diverso dos demais, nem poderia sê-lo, quando discorreu sobre todas aquelas modalidades de ensino, para as quais está dirigindo sua atenção e seus cuidados. Ele promete à nação um grande plano para que possa cumprir sua promessa. Já fez muito, como se depreenda da enumeração daquilo que realizou. Pretende, porém, multissimos mais, desde que o Poder Legislativo lhe dê o amparo legal de que precisa, e que será, já se lhe conhece a designação, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Essa lei não foi projetada pelos representantes da nação, mas por uma comissão de doutores, em número de quinze cavaleiros, especialistas em educação e administração escolar. O presidente da República conta com ela para levar a efeito seu programa educacional. "Enquanto tal lei não se torne realidade, continuamos a aparelhar os diferentes setores do sistema educacional, dentro de recursos técnicos e financeiros disponíveis, procurando, tanto quanto nos é permitido, incrementar não só o ensino humanístico, mas também o técnico-profissional, de cuja falta tanto se ressentem as nossas atividades econômicas."

Quando os juízes não dormem...

Dão-se casos muito interessantes, relacionados com a crise da habitação e ao mesmo tempo com o arrojado de certos senhores, que propõem ações de despejo com fundamento no dispositivo legal que as autoriza, quando prevalece o imperativo de precisar o proprietário de sua casa para morar. A lei manda, mas a prova da necessidade nem sempre é fácil. Divulga-se agora uma sugestiva sentença proferida por um dos juízes de direito de Niterói. Ficando em prova a causa e examinada das alegações das duas partes, o magistrado concedeu o despejo, com uma restrição, porém: o inquilino despejado passaria a ocupar a casa do proprietário que pleiteava a entrega do prédio, para residir.

Isso poderia acontecer frequentemente aos senhores que, residindo em casa própria, invocam o dispositivo que os habilita a pedir, para nela instalarem, outra de sua propriedade, onde o inquilino residia. Uma espécie de justiça de Salomão, em outro sentido, porém de semelhante resultado. E o inquilino despejado por uma sentença que lhe assegura a nova residência deve ficar muito satisfeito com a transação. O julgamento do magistrado fluminense é uma advertência de primeira ordem contra a má fé de alguns senhores que tentam burlar a lei.

Convide ao trabalho

O sr. Nereu Ramos fez ontem um pequeno discurso ao abrir a sessão do Senado. Pequeno e objetivo. Disse o vice-presidente da República que o Congresso precisava dar vista a vários dispositivos constitucionais que continham inerte dentro da nossa Carta Política, frisando, por outro lado, que a sessão legislativa de 1942, ano de decisão para o prestígio do Congresso Nacional.

Em poucas palavras, o que fez o sr. Nereu Ramos foi convidar, amavelmente, os parlamentares a cumprir o seu dever, trabalhando. O momento é azado para isso, entre outras razões pela seguinte: aproveitamento do ambiente político que se estabeleceu com a assinatura do acordo de interpartidário, proposto pela UDN, que por isso mesmo tem maior responsabilidade na eficiência que se espera, este ano, do Poder Legislativo.

Há um mundo de assuntos a deslizar a atividade e a competência dos senadores e deputados. Compreendes melhor mãos à obra, enfrentando os problemas de toda ordem que se ajeitam, entre os quais, na ordem interna, sobretudo os que concernem, com salientou o sr. Nereu Ramos, à delicada situação financeira do país e à estruturação, em sentido realmente nacional, de suas organizações partidárias.

O imposto sindical

Por enquanto o problema do imposto sindical não está resolvido. Apenas se sabe, a esse respeito, que o procurador-geral da República opinou pela arrecadação do mesmo tributo, para legitimar a arrecadação, foi indispensável transformar o imposto em contribuição. Em boa lógica, isso quer dizer que semelhante arrecadação, a título de imposto, não pôde subsistir. Mas como se há de mudar o imposto em contribuição, por meio de um parecer, por mais autorizado que se afigure? Não foi um imposto sindical que a lei instituiu? Não será por meio do instituto que se deverá mudar o caráter da arrecadação?

Outra questão urgente para exame do Poder Legislativo. Está em sua competência estudar o assunto, tão debatido, de tanto interesse para as classes trabalhadoras do país, e agora condicionado a um parecer que é a indireta confissão de que o imposto sindical é iníquo. Realmente de iniquidade é o seu papel econômico. Arranca-se ao operário, de qualquer categoria, um dia de ordenado anualmente, numa época de crise intensa, quando o padrão de vida cada vez mais se deprime, pela desvalorização da moeda e pelo encarecimento gradativo de todas as utilidades. Que destino imediato e certo se dá a essas volutas somas, de pronto proveito para as classes que se desdobram?

NAO SE MODIFICOU A POLITICA DOS ESTADOS UNIDOS PARA COM A ESPANHA

Barcelona, 16 — (A.P.) — O ministro da Guerra, encarregado de Negocios dos Estados Unidos, declarou que a política dos Estados Unidos para com a Espanha não se modificou mais que se por os de ambos os países espectem um melhoramento de relações. A declaração do encarregado de Negocios dos Estados Unidos foi feita em entrevista concedida à agência noticiosa "Cifra", que o interrogou sobre as relações entre os dois países em conexão com a nova fase em conexão com a sequência de suas recentes conversações com o ministro da Guerra da Espanha, Alberto Martín Aranda.

DIMINUIRAM OS PAGAMENTOS BRASILEIROS EM DOLÁRES, DAS EXPORTAÇÕES

New York, 16 — (A.P.) — O Conselho Federal de Reserva anunciou que os pagamentos brasileiros, em dólares, das exportações, diminuirão durante o mês de fevereiro. O total brasileiro a pagar em dólares, no mês de fevereiro, será de \$ 6.000.000, elevando-se agora a \$ 6.100.000. Em geral, os pagamentos brasileiros em dólares, para os Estados Unidos, não aumentaram em fevereiro, embora os recebimentos em dólares tenham os mesmos níveis de fevereiro. Os pagamentos brasileiros em dólares, para os Estados Unidos, não aumentaram em fevereiro, embora os recebimentos em dólares tenham os mesmos níveis de fevereiro. Os pagamentos brasileiros em dólares, para os Estados Unidos, não aumentaram em fevereiro, embora os recebimentos em dólares tenham os mesmos níveis de fevereiro.

Banco Ribeiro Junqueira S.A.

Rua da Quitanda, 70/72 — Rio de Janeiro — Leopoldina — Minas

NAVIOS DA LIBERDADE PARA A ITALIA

Washington, 16 (A.P.) — O presidente Truman sancionou decreto ordenando a transferência de 20 navios militares para a Itália, a serem usados para a transferência de soldados e equipamentos para a Itália, a serem usados para a transferência de soldados e equipamentos para a Itália, a serem usados para a transferência de soldados e equipamentos para a Itália.

ADIADA A DECISÃO SOBRE O PROTESTO DA GUATEMALA

Washington, 16 — (A.P.) — A Junta Diretora da União Pan-Americana decidiu por unanimidade a decisão sobre o protesto feito pelo governo da Guatemala contra as atividades da Insular em Belize. Deve-se esperar que o adiamento foi devido ao fato de o delegado norte-americano William Dawson ter declarado que ainda não recebera instruções nitidas de seu governo.

ECONOMIA & FINANÇAS

AINDA A LEOPOLDINA EM FACE DOS CONGELADOS BRITÂNICOS

GYL. SEARA

Falamos precedentemente da hipótese de ser o acervo da B. F. Leopoldina aceito para liberar valor correspondente de congelados britânicos. Firmamos a nossa argumentação, não só no aspecto econômico, mas também no aspecto político. O valor do valor imobilizado, como agravar a situação, em decorrência do imperativo, que envolvia, de interverções centenas de milhões de cruzeiros na reconstrução da rede ferroviária da empresa, nos reparos e no aumento do seu material rodante, suas oficinas e demais instalações complementares. Nessa ocasião, tivemos oportunidade de discutir a hipótese de Leopoldina, mas a sugestiva de não realizar em igual inconveniente. Deixamos entretanto os leitores do Correio da Manhã a cargo de avaliar a importância de envolver tal eventualidade, do aproveitamento da empresa inglesa, e do fato de que destinamos o presente escrito.

Da definição de material rodante, do material de manutenção, bem assim das linhas da Leopoldina, resulta a precariedade das suas finanças, como, paralelamente, a notória ineficiência da administração, e a consequente perda de tempo e dinheiro. A hipótese de Leopoldina, portanto, não é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja.

Como se vê, a hipótese de Leopoldina, portanto, não é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja.

Como se vê, a hipótese de Leopoldina, portanto, não é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja.

Como se vê, a hipótese de Leopoldina, portanto, não é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja.

Como se vê, a hipótese de Leopoldina, portanto, não é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja. A solução que se deseja é a solução que se deseja.

Exigências à entrada...

É bem difícil, meu Joaquim, ter uma ideia sobre o gênero de imigração mais conveniente ao Brasil. Em regra, admite-se que precisamos de agricultores, ou seja de mão-de-obra qualificada para arrancar da terra os produtos essenciais. Quem não produz a técnica dos tubérculos, tão necessária na cultura da batata, nem o modo como se desenvolvem as couves, e por força das circunstâncias, um imigrante a repelir, se por acaso vence a barreira da fiscalização.

Neste sentido, houve há pouco entre nós grandes inquietações, porque entraram no país, a título de trabalhadores do campo, um músico e uma bailarina. O receio de que este músico nos fizesse inclinar à trova e esta bailarina ao tango despertou muitos estudos, cujas conclusões determinaram a desgraça do funcionário encarregado do estrangeiro de estabelecer a seleção dos imigrantes, fosse embora o músico um simples amador e a bailarina uma pastora com pretensões.

Poderão faltar-nos os imigrantes, Joaquim; falta não haverá porém de vigilância contra essa perigosa infiltração da arte, usurpando no Brasil o espaço às plantações.

Não me diga, por Deus, que o rigor é peculiar à nossa mentalidade obscura; é o mesmo rigor adotado em outros países com respeito ao mesmo assunto. Ninguém recebe hoje o imigrante, em nenhuma parte do mundo, sem desde logo marcá-lo de suspensão.

Nos Estados Unidos, por exemplo, não parece vigorar a preferência pelos agricultores, sendo estes embora mais desejados. Sucede lá entretanto que o estrangeiro não desembarca sem responder por escrito a um interrogatório onde as perguntas se multiplicam do geral para o particular, numerosas e minuciosas, a tal ponto que deixam a impressão do juízo final.

Em primeiro lugar, deve o imigrante provar que não é cego e depois que não é analfabeto. A cegueira patenteia-se pela presença do cego. Por que então formular a pergunta? Luxo de burocracia, Joaquim. Vontade de gastar papel inutilmente.

Por análoga maneira, o analfabeto se revela quando não pôde ele próprio escrever sua resposta no questionário. Por que

GOVERNO REALIZA O EMPRÉSTIMO NACIONAL DEBENTURES PREFERENCEIS

Em cumprimento aos dispositivos constitucionais, em virtude dos quais o empréstimo nacional de debentures deve ser encaminhado ao Tribunal de Contas até ao dia 15 de março, o ministro da Fazenda enviou ao presidente daquele Tribunal as atas do exercício de 1942, constantes dos balanços gerais da União, orgão da Contadoria Federal de Recuperação, na forma da legislação vigente, e acompanhados de minuciosas demonstrações do movimento financeiro e do patrimônio, inclusive análise da despesa por consórcio.

O trabalho da Contadoria consta de dois tomos, a saber: o primeiro, o balanço financeiro, e o segundo, o balanço patrimonial, ambos oficiais, autôgrafos, retrocedendo à década de 1940-1941 e relativos.

Em cumprimento aos dispositivos constitucionais, em virtude dos quais o empréstimo nacional de debentures deve ser encaminhado ao Tribunal de Contas até ao dia 15 de março, o ministro da Fazenda enviou ao presidente daquele Tribunal as atas do exercício de 1942, constantes dos balanços gerais da União, orgão da Contadoria Federal de Recuperação, na forma da legislação vigente, e acompanhados de minuciosas demonstrações do movimento financeiro e do patrimônio, inclusive análise da despesa por consórcio.

O trabalho da Contadoria consta de dois tomos, a saber: o primeiro, o balanço financeiro, e o segundo, o balanço patrimonial, ambos oficiais, autôgrafos, retrocedendo à década de 1940-1941 e relativos.

Em cumprimento aos dispositivos constitucionais, em virtude dos quais o empréstimo nacional de debentures deve ser encaminhado ao Tribunal de Contas até ao dia 15 de março, o ministro da Fazenda enviou ao presidente daquele Tribunal as atas do exercício de 1942, constantes dos balanços gerais da União, orgão da Contadoria Federal de Recuperação, na forma da legislação vigente, e acompanhados de minuciosas demonstrações do movimento financeiro e do patrimônio, inclusive análise da despesa por consórcio.

O trabalho da Contadoria consta de dois tomos, a saber: o primeiro, o balanço financeiro, e o segundo, o balanço patrimonial, ambos oficiais, autôgrafos, retrocedendo à década de 1940-1941 e relativos.

Em cumprimento aos dispositivos constitucionais, em virtude dos quais o empréstimo nacional de debentures deve ser encaminhado ao Tribunal de Contas até ao dia 15 de março, o ministro da Fazenda enviou ao presidente daquele Tribunal as atas do exercício de 1942, constantes dos balanços gerais da União, orgão da Contadoria Federal de Recuperação, na forma da legislação vigente, e acompanhados de minuciosas demonstrações do movimento financeiro e do patrimônio, inclusive análise da despesa por consórcio.

O trabalho da Contadoria consta de dois tomos, a saber: o primeiro, o balanço financeiro, e o segundo, o balanço patrimonial, ambos oficiais, autôgrafos, retrocedendo à década de 1940-1941 e relativos.

Em cumprimento aos dispositivos constitucionais, em virtude dos quais o empréstimo nacional de debentures deve ser encaminhado ao Tribunal de Contas até ao dia 15 de março, o ministro da Fazenda enviou ao presidente daquele Tribunal as atas do exercício de 1942, constantes dos balanços gerais da União, orgão da Contadoria Federal de Recuperação, na forma da legislação vigente, e acompanhados de minuciosas demonstrações do movimento financeiro e do patrimônio, inclusive análise da despesa por consórcio.

O trabalho da Contadoria consta de dois tomos, a saber: o primeiro, o balanço financeiro, e o segundo, o balanço patrimonial, ambos oficiais, autôgrafos, retrocedendo à década de 1940-1941 e relativos.

MINISTÉRIO. DA
MARINHA

ATÉ FEVEREIRO DE
FORAM CONTEMPLADOS TÍTULOS N
CR\$ 287.580.000,
O PRÓXIMO SORTEIO SERÁ REALIZ

048
VALOR TOTAL DE
O EM 31 DE MARÇO

Diversas infracoës:			
— 15848	— 42373	— 3252	— 1132
45063	— 15033	— 3832	— C 7374
40939	— C 70902	— 2829	—
— 12375	— 46703	— 43655	—
— 45370	— 47458	— C 72202	—
47184	— 40120	— 40014	— 4528
48467	— 13109	— 10108	— 1083
48440	— 20586	— 34911	— 1022
40152	— 31143	— 44599	— 1044

Haydée dos Santos De Grego-
senhora e filho, Francisco De G-
De Gregorio e senhora, e demais
parentes, para assistirem a missa
seu inquecível e idolatrado e
tio e padrao, no altar-mor da
rente (quinta-feira). Deade já

o e filhos, Dr. Augusto De Gregorio Spino, senhora e filhos, Antoninrenis, convidam a todos os amigos que mandam celebrar, por alma do, pai, sogro, avô, irmão, cunha, reja da Candelária, no dia 18 de co
confelem gratos.

São Paulo, 16 — (Aap.) — Notícias de Guapirara informam que continua grassando ali com intensidade a peste suína. Acreditam que os prejuizos são enormes, aguardando os moradores da cidade providencias do governo.

Carlos Vanegas, da Columbia por motivo de seu breve regresso por haver terminado seu missão em nosso país foi alvo ontem à tarde de uma homenagem na Secretaria do Ministério da Guerra que consistiu no oferecimento de uma lembrança à sua esposa, representante de uma colônia de pa-

nacionais do esporte. Os atletas daquela dependência estiveram no Estádio Carlos e no Estádio Metropolitano, onde verificaram várias infrações. Também encontraram a irregularidade nas encobertas de dança e em diversas "bóites".

1000

INELSON EDDY-ILONA MASSEY
JOSEPH SCHILDKRAUT e LANCHESTER - Regia MASSEY

CANÇÃO DE DUAS VIDAS
NORTHWEST OUTPOST - DIREÇÃO: ALLAN DWAN
UM FILME: REPUBLIC - 12 ACOMP. COMPS. NACIONAIS
AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

RIAN
CARIOCA
REX
MONTECASTELA
HOJE

STEWART GRANGER - PATRICIA ROC
em **Galante Rendição**
A LADY SURRENDERS
Produção de HAROLD HUTN - Regia de LESLIE ARLISS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

2ª SEMANA
PALACIO
HOJE
2-4-6-8-10

BRUTALIDADE
"BRUTE FORCE", história para meninos até 18 anos
com BURT HUME CHARLES LANCASTER CROVYN BICKFORD
Acomp. Complementos Nacionais
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ
AVANT-PREMIERE - SÃO-LUIZ

JAYME COSTA
GLORIA OTIGRE
Hoje às 20 e 22 hs.
Amanhã: vespertal às 16 hs. a preços reduzidos.

A seguir:
FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA
2 horas de gargalhadas!

PLAZA
HOJE

DOMINIO DAS BARBARAS
HENRY FONDA DOLORES DEL RIO PEDRO ARMENDARIZ
Regia JOHN FORD
MOROPRO AT. 14 ANOS
RKO Radio

HOJE UM VENDAVAL DE EMOÇÕES!

"TRAGÉDIA NO MAR"
RICHARD DENNING CATHERINE CRAIG RUSSELL HAYDEN
ANN O'DON - BYRON BARR RICHARD LOO - DON CASTLE
SEVEN WIRE SAVED
COMPLEMENTOS NACIONAIS

PLAZA
HOJE

"CALIFORNIA"
RAY MILLAND BARBARA STANWYCK BARRY FITZGERALD
em **"CALIFORNIA"**
Technicolor
UM FILME DA PARAMOUNT - A MARCA DAS ESTRELAS

PASSEIO
METRO
2-DIA-2-30-5-7-30-10-15
HOJE

MERCADOR DE ILUSÕES
GABRIEL KERR
Acompanha: KERR, KERR, KERR
FILME METRO GOLDWYN MAYER

RAMU
HOJE

O ETERNO MARIDO
AIME CLARIOND
LEIAM O LIVRO - EUCALYPTO LIVRARIA JOSE OLIMPIO

PROCOPIO APRESENTA BIBI FERREIRA
NA ENGRAÇADÍSSIMA COMEDIA
A PEQUENA CATARINA
de Regis Gironoux e Jacques Ivery - Trad. e Adpt. de R. Magalhães Junior
DIARIAMENTE ÀS 20 E 22 HS.
VESP. QUINTAS, SABADOS ÀS 16 HS.
AOS DOMINGOS ÀS 15 HS.
TEATRO SERRADOR

De 10 em 10 minutos mais 1 telefone para o Carioca!

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA
aumentou sua rede nesta Capital de

11.686 telefones

A COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA continua expandindo seu serviço e instalará, ainda no corrente ano, duas novas estações e ampliará a capacidade de três das já existentes

Do 1º de Julho de 1947 a 29 de fevereiro de 1948

FABRICA DE ARTEFATOS DE MADEIRAS
Vendem-se as máquinas e instalações de uma fábrica de artefatos de madeira, podendo fabricar qualquer produto do gênero. Todas as máquinas são acionadas por motor individual e estão em ótimo estado de conservação. Ver e tratar à rua Conde de Bonfim n. 1132 (prédio 2). (29030)

Chegando ao Rio, hospede-se no
HOTEL 3 DE MAIO
Capacidade para 500 hóspedes
Todos os aposentos com quarto de banho anexo e privativo - Diárias a partir de Cr\$ 80,00 por pessoa com café pela manhã - Pedidos: Washington Luis, tratar à rua Garcia Pires n. 50, fone 28-8837, sr. Boaventura. (4241)

Gado leiteiro, abastecimento do Distrito Federal
Vende-se novilhas ou vacas em lactação ou mojóando, em pequenos lotes, na Fazenda do TINGUI, km. 23, da variante Rio-São Paulo, um km. à esquerda da Ponte Washington Luis, tratar à rua Garcia Pires n. 50, fone 28-8837, sr. Boaventura. (4241)

GELADEIRAS
CROSLY - 7 PÉS
Temos para entrega dentro de 20 dias. Aceitamos inscrições para reservas imediatamente. Facilidade de pagamento.
TRIFERRO
Rua Equador 40 - Tels.: 43-4078 e 43-2014 (28488)

TELA BRONZE FOSFOROSO E LATÃO
Ns. 80 e 100, fabricação americana e francesa, para pronta entrega. Importação direta da Soc. Distribuidora de Material Industrial Ltda., Largo da Carioca 5 - Sala 213 - Tel. 22-3394. (28592)

CIMENTO POLONEZ
PARA ENTREGA IMEDIATA
Sacos de 50 quilos. SOC PAN AMERICANA DE INTERCAMBIO COMERCIAL LTDA - TEL. 22-3173. (29034)

ARAME FARPADO
Vende-se galvanizado, primeira qualidade 2 fios, 4 farpas, 4 polegadas de distância entre as farpas, número 13 1/2. em rolos de 25 quilos - Tel.: 42-4241. (29021)

CÓPIAS
Faça V. S. mesmo os seus impressos com um aparelho duplicador de stencil americano (mimeógrafo) de baixo custo, alto e eficiente rendimento.
30.000 cópias com uma só matriz. 3.000 cópias por hora. Número reduzido de aparelhos à venda. Garantia por um ano. Telefone hoje mesmo para 23-3326 ou 22-9699, dando o seu endereço para receber a visita de nosso representante. (29029)

PEROLAS CULTIVADAS
LEONARD ROSENTHAL INC
N. YORK
Colares e Pérolas soltas Distribuidores exclusivos:
INTERAM IMPORTADORA LTDA.
Rua Mexico 31 - 10º
O 1002
Tel.: 22-3820 - Rio de Janeiro

CIMENTO AMERICANO
Pronta entrega, mínimo 500 sac., sem depósito de dióxido. Algod. - Fone: 25-4493, das 9 às 12 e 14 às 16 hs. (27162)

MAQUINAS DE ESCRIVER
(A vista e a prazo)
Vendem-se máquinas novas e reconstruídas, inclusive portáteis, de diversas marcas e tamanhos de carro, à vista e em prestações, sem fiador. Completas garantias de funcionamento. LUXOR, Rua 11, Ovidor, 41, loja. (27192)

GELADEIRAS
G. 1 e 2 pés, Crosley, Chivador, P. 10, Westinghouse, Kelvinator, etc. novas, entrega imediata - Ver à INSTALADORA - Rua Urquiana 150 - Tel. 23-4438 (1161)

GELADEIRAS ELÉTRICAS
Recondicionadas, vendidas de 45, 50 e 60 pés, desde Cr\$ 4.500,00. Rua São José 21, Sala 21. (28419)

Médicos e Sanatórios
VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA
DR. A. ACKERMANN DOENÇAS DAS SENHORAS
Cirurgia especializada - Uretrocopias - Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL - URUGUAIANA 24

Dr. Julio Macedo
BLENORRAGIA cura rápida. Quitanda n. 20, 2º andar - Das 9 às 12 e das 14 às 19 horas. Telefone 22-3081.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. - na vagin endoscopia da vesícula. Próstatas. Rua Senador Dantas, 41-B, 9º and. - Das 9 às 17 hs. (1141) no

Professores
DESENHO - PINTURA
Aulas diurnas e noturnas. Modelo vivo. Curso especial para principiantes. - Av. Copacabana, 1008, 4º. and. Tel. 47-1745.

ENGLISH inglesa ensina sua própria língua, em casa ou à distância, termos especiais para grupos, crianças uma especialidade. Sôcia da Soc. Br. de Cultura Inglesa. Rua Duvidier 43, aplo. 12-A. Fone 37-8189. (29001) 87

FRANCAIS - Fala em 3 meses - Professor Parisense ensina por novo método simples e prático, com senhoras. Tel. Mme. ANNETTE - 47-2800 - COPACABANA. (27197) 87

INGLES - Só pelo BRIGHT'S SYSTEM Vm Exola com instrução urgente excelente eloquência. 22-75-71 das 7 às 10. (28582) 87

INGLES - Conversação, gramática, leitura fonética ensina professor norte-americano B.A. pelo método rápido. Preparação também para viagens nos Estados Unidos. Tel. 26-7707 das 11 às 20 horas ou recado a qualquer hora para Mr. Adams. (29011) 87

FRANCAIS - Professora francesa ensina francês em 3 meses e senhoras e senhoritas. 25-8883 (28583) 87

INGLES francês latim e Grego ensina professora estrangeira formada pela Faculdade de Filosofia na Europa. Fone 47-1571. (28260) 87

Vendas diversas
TRUPO INGLEZ ESTOFADO - 1 sofá, 2 poltronas perfeitas. Rádio G. E. importado. Rua Silveira Martins, 120 - Apt. 901. (29021) 80

Apartamentos e Casas de Cômodos
LOJA CENTRO
Aluga-se ótima loja com 150 metros quadrados na Rua da Conceição, próximo ao largo São Francisco - Tratar com o sr. JOSE das 11 às 13 horas pelo telefone 32-2191. (28568) 38

ALUGA-SE OU VENDE-SE
BOTAFOGO
Paicete em centro de grande jardim de 1.200m., com 8 dormitórios, 3 salas, 2 banheiros, 3 quartos criados, copa, cozinha, dispensa, garagem, etc. - Informações 28-4092. (29045) 38

APARTAMENTO COPACABANA
Aluga-se o último apartamento do edifício "Rio Lima", à Rua Barata Ribeiro 716 - Tratar à Av. Verquiana 145/163 (4234) 38

APARTAMENTO EM COPACABANA
Aluga-se esplendoroso mobiliado, com grande living, 3 banheiros, 2 salas, etc. Se necessário compareça pessoalmente a Rua 145/163. (28497) 48

Apartmento Copacabana
Aluga-se mobiliado, e para a Rua Aires Saldaña, 103, 1º. and. e tratar das 14 às 18 horas. (29048) 48

CASAL INGLÊS
Com uma criança deseja apartamento em Ipanema, com dois ou mais quartos e sala, etc. Se necessário compareça pessoalmente a Rua 145/163. (29048) 48

CASA MOBILADA
Aluga-se em Ipanema, próximo da praia, por 3 ou 4 meses, casa mobiliada com todos os pertences inclusive geladeira e telefone, com 4 quartos, sala, sala de jantar e banheiro. Aluguel de 1.000,00 cruzeiros. - Tratar Tel. 27-9510. (29017) 31

ESTOFADOR
Reformas e encomendas de qualquer estilo de móveis estofados; capôs e qualquer serviço do ramo. Atendimento a domicílio em qualquer bairro. Tel. 26-3000. (25711)

ESTOFADOR
22-4878
CAPAS PARA MOVEIS ESTOFADOS. (2411)

CASA DE CAMPO
Vende-se em Prestações
Casa de campo com 3 quartos, sala hall, cozinha, banheiro e varanda. Linhas de vista panorâmica. Pronta para ser habitada. À 2 horas e meia do Rio. Informações com o Sr. ARAUJO, Rua Urquiana, 104, 1.º Tel. 23-4229. (28410)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
Compramos a domicílio pagamos melhor do que qualquer outro. Telefone para 22-0423 (29094)

LUSTRE DE CRISTAL
Armadão de lindos pingentes de cristal, vendem-se a 1/2 preço do valor. Avenida Pasteur, 107, Uica. Ônibus 13, 41, 42 e 84. (28410)

PIANO BLUTHNER
Vende-se um maravilhoso. - Preço de navio. - Avenida Pasteur, 107. Faltam-se o pagamento.
COMPRO URGENTE
1 Piano 26-3763 (28511)

ARTE FRANCESA
Vende-se requintada escrinheira toda cravejada de bronze, madreperla e onix. Rua do Rosário 145, sob. (28068)

BARCO
Vende-se o barco "GUANABARA" com motor. Procurar Gaguinho no Bar Clube do Rio de Janeiro. Tel. 26-4501. (25351)

ESTOJO KERN
Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos juntos ou separados, ocasião à Rua do Rosário 145, sobrado. (28064)

CIMENTO
Vende-se marca Alpha. Americana, saco de 42,1/2 quilos, desembarcado, posto tráfego. Telefone 22-7048. (4207)

DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações grátis e referências de pessoas que lá terminaram seus casamentos, satisfatoriamente. - Tel. 45-1111. Quitanda, 45-A, 4º andar, Sala 45. (1596)

ROUPAS USADAS
COMPRAM-SE DE HOMEM
ATENDE-SE A DOMICÍLIO
CORRE-SE QUALQUER OFERTA.
Tel. 43-5558. (2841)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
PAGAMOS MAIS QUE QUALQUER OUTRO - ATENDE-SE A DOMICÍLIO
Telefone Para 22-4435. (2841)

LUSTRE DE CRISTAL E QUADROS A ÓLEO
Liquidação dos últimos restantes, de vidro moldado do negociante. Rua Rodrigo Silva 18, 10º andar, Sala 1.005. Vem das 12 às 18 horas. (27304)

COLEGIOS
COLÉGIO FELISBERTO DE MENEZES
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Cursos de Administração, Ginasial e Científico
Exames de admissão 2º quinzena de fevereiro
Reservem-se matrículas
Rua São Francisco Xavier, 204 a 208 - Tels. 28-5596 e 48-9421. (32240) 71

SUA CAMISA VELHA FICA NOVA
Reforma de camisas com perfeição e rapidez. Adote-se, fazendo com perfeição de camisas, blusas, etc. Rua das Laranjeiras 354. Telefone 24-0600, das 14 às 17 hs. Com D.ª NAIDE. (27159)

CARL ZEISS
Vende-se binóculo 8 x 30 e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob. (28061)

VENTILADOR G. E.
Vende-se grande, de 16 polegadas, com marca Marelli, Siemens, etc., junto com separador, travessa, etc. Rua do Rosário n. 145, sob. (28061)

PINTOR
Executa pinturas em geral. - Tel. 26-9094. Moris Imã Black, chamam NELSON ou MIGUEL. (2841)

TELEVISÃO ? F. M.
Conte o seu aparelho e técnicos especializados. Consultas, reparações. R. DIO TÉCNICA TELEVISÃO - Rua João R. D. Tel. 27-3189. (27186)

JOIAS E RELOGIOS
Vendemos a preços do atacado. Reloquias encomendas em oficina própria. O LANCE - R. Gonçalves Dias, 84, 3º and. S. 101. - Tel. 45-1861. (1057)

SACOS NOVOS E USADOS
Compramos e vendemos sacos novos e usados de algodão, juta, etc. - ALVARO VILLAR DO VALLE. Rua Leandro Martins n. 1. - Telefone 24-4411. Rio - Endereço Telegrafico SACOS. (27091)

TAPETES
Lava-se, conserta-se, todas as qualidades
GEORGE MOLDOVANYI
Rua Santo Amaro 144 terço
Tel. 1-25-8030 (27188)

Enciclopedia Internacional
Vende-se completa e outras obras de enciclopedia mundial, juntas ou separadas, ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob. (28061)

ELETO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (28061)

Rapido AUXILIO á EUROPA Seguro
NEW WORLD TRADING CO., NEW YORK
Pacotes de Nova York e dos estados na Europa para todos os países.
Pedidos: La Consoleira, Rua 7 de Setembro n. 37, ou Livr. Poliglota, rua Vis. de Pirajá, 146, sob. REPRE. Geral: Johan Kraus, Caixa Postal 3423 - RIO. - Tel. 37-6642.

LAVAGEM A SECO
Lavandaria e Tinturaria Santo Antonio
A MAIS MODERNA DO BRASIL
SERVIÇO RÁPIDO
48-2060
Para os moradores de Leme, Ipanema, Copacabana e Leblon 37-4233 e 37-4341
Rua República do Peru 143-C (C. A. T. Ltda.)

LIVROS MÉDICOS
LIQUIDAÇÃO TOTAL
EDITORA GERTM CARNEIRO
Rua Mexico 128, 1º. sobrelaço, N. 3

SEU RADIO DE AUTOMÓVEL PAROU ?
Livre-o à Rádio Elétrica Leblon. - Av. Atlântida de Paiva, 98-A. (27145)

ANTIGUIDADES
Relógio carillón 1800, 60 candelas Luis XVI com mesa, quadros, gravuras Luis XV, 3 tapetes persas, vendem-se. 61 Rua Barata Ribeiro. (2841)

PINTOR DE GELADEIRAS
e pintor, a domicílio
chamar Sr. JOAO - 22-6121.

ATENÇÃO COMPRO
Piano, 3 Geladeira elétrica, 1 Máquina de costura, 1 de escrever, 1 enceradeira, 1 café, 1 distribuidor e uma sala de jantar. Senhor chegado de Minas, compra 1 peça de cada para levar para o interior. Tel. para 28-8453 Sr. DUTRA. (27191)

COLCHOES
Reforma e faz novo a domicílio e compra móvel. T. 28-5529 Martinho (2317)

LINHO E BORDADOS
Vende-se ornato de mesa, colchas, tapetes, em rês, Venetia, grã, lã de Madeira, etc. ocasião. Rua do Rosário n. 145, sob. (28061)

ENGENHO HORIZONTAL
Compre-se um engenho horizontal de 120 m. de ferro, para rodas, Carat e este jornal n. 28-459. (28191)

COMPRA-SE ROUPAS USADAS
Staquinas de escrever e de notação Enceradeiras Ventiladores Rádio e tudo que represente valor - Atende-se a domicílio Sr. MOISES
Tel. 43-7180. (1209)

FAQUEIRO DE CRISTOFLE
Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, lunas ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (28061)

ESTOFADOR
FERRARIA atende a domicílio. Recados para 26-6173 - 26-6039. (28412)

LAVAGEM A SECO
ENTREGA RÁPIDA
LAVANDARIA SANTO ANTONIO
48-2060
POSTO DE RECEBIMENTO:
EVARISTO DA VEIGA 13
13º - Sala 1.301

COMPRA-SE FUDO
Univerdades, Aspiradores, Máquinas, Móveis, Ventiladores, Lâmpadas, etc. - J. J. Loureiro, - Praia de Oc. (27162)

OBRAS DE ARTE
Vendem-se em porcelana, bronze, marfim, etc. antigos e modernos, ocasião. Rua do Rosário 145, sob. (28061)

MÚSICA

DOIS CONCURSOS INTERNACIONAIS DE EXECUÇÃO

Realiza-se em Genebra, de 20 de setembro a 2 de outubro deste ano, conforme foi aqui publicado, o 1.º e 2.º concursos internacionais de execução de jovens cantores, pianistas, violonistas, violinetas, flautistas e trompetistas de qualquer nacionalidade. As listas de onde serão escolhidos os componentes dos júris, sob a presidência de Henri Gagnon, abrangem destacadas personalidades do mundo musical, o que constitui garantia do rigor e exatidão do julgamento que apontará os vencedores. Não é esse o único concurso que, nos próximos meses, atrairá à Europa representantes da atual geração dos nossos cantores e instrumentistas. Antes, de 18 a 28 de maio, efetua-se em Scheveningen, cidade baileira da Holanda, outro importante concurso, este destinado a pianistas, violonistas e cantores. Vão a pena estabelecer um paralelo entre ambos, anotando os pontos de semelhança e de diferença, a fim de se ter uma ideia mais clara do que foi feito para o primeiro, as coincidências existentes, bem como uma diferença essencial, que nos interessa de perto.

Os dois concursos requerem dos candidatos os mesmos limites de idade. E, curiosos, há analogias flagrantes entre o repertório que se exige para os duas competições, como se a de Scheveningen, que é promovido pela "Philips", fosse um resumo ou abreviatura da outra, que todos os anos, sob sua responsabilidade, o Conservatório de Genebra realiza. Em ambos, a orientação do primeiro que um candidato, saindo do Brasil para ir competir em Scheveningen, e disposto de recursos, faria bem se permanecesse na Europa até setembro, com o fim de tentar a "chance" em Genebra. Seriam quatro meses de aperfeiçoamento e aclimação, fatores técnicos e fisiológicos extremamente benéficos aos candidatos a esse gênero de provas, sobretudo, ademais, depois do salutar choque psicológico do concurso de Scheveningen. A estada na Europa, com a oportunidade de se apresentar na Suíça, compensaria o sacrifício da perda da passagem gratuita de volta, por via aérea, paga pela "Philips", no caso improvável do direito ao regresso não ficar assegurado para quatro meses depois. Porque a diferença material maior entre os dois concursos é a seguinte: a um músico brasileiro que vá para a Europa, mas uma vez obtida a viagem que se deve agarrar com ambas as mãos a oportunidade de lá permanecer alguns meses, principalmente diante da perspectiva de se apresentar no Concurso Internacional de Genebra, cujas bases não são as mesmas do Concurso de Scheveningen. Se não, não esse conselho às jovens, pois os candidatos escolhidos pela "Philips" viajarão só, deixando aqui aos rapazes.

Quanto ao regulamento dos concursos, além do que já se divulgou a respeito, resta ainda, sobre o Concurso de Genebra, os interessados poderão obter maiores informações na Legação da Suíça. Resta notificar as condições do Concurso de Scheveningen, onde se combinam as normas de atuação dos nossos concorrentes, no Brasil e na Holanda.

1. O Concurso compreenderá três partes: piano, violino e canto. Não poderá tomar parte executantes e cantores de ambos os sexos, com mais de 15 e menos de 20 anos de idade em 1.º de janeiro de 1948. Os artigos nascidos portanto antes de 1.º de janeiro de 1928 e depois de 31 de dezembro de 1932, não poderão tomar parte no concurso.

2. Sendo o primeiro e principal do Concurso a descoberta de novos valores jovens brasileiros, os concorrentes deverão ser brasileiros nascidos ou naturalizados.

3. A inscrição poderá ser feita em todos os dias úteis a partir de 15 de março até 31 de abril próximo.

4. O ingresso no concurso será gratuito.

5. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

6. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

7. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

8. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

9. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

10. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

11. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

12. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

13. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

14. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

15. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

16. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

17. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

18. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

19. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

20. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

21. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

22. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

23. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

24. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

25. O vencedor de cada uma das três partes (piano, violino e canto), receberá o prêmio de 2.000 florins.

"O HOMEM E SEU CORAÇÃO"

O jornalista Maurício Caminha de Lacerda está apresentando às quatro-faixas, através do Rádio Mauá, o programa "O Homem e seu Coração", de um conto de D'Amicis, que justifica a asserção:

Interessante a ideia de fazer a história girar em torno de uma criança, cuja presença se adivinha em todas as cenas, sem que, entretanto, apareça, da maneira material, o personagem principal (final nostálgico, bem lançado, conseguindo manter o "suspense" no contraste entre a narração e os ruídos de passos e do acendedor de cigarro da contr-regra).

Hoje, às mesmas horas, a Mauá irradiará outro programa da curiosa série — "O Homem e seu Coração".

EXPEDIENTE DO MINISTRO DA VIAGEM

O ministro da Viagem, exarou os despachos que abaixo seguem, no seguinte expediente sobre radiodifusão que, ontem, lhe foi submetido, à escolha do concorrente. (Ver o expediente no item 1.)

1. Uma carta do grupo A. 2. Uma carta do grupo B. 3. Uma carta do grupo C. 4. Uma carta do grupo D. 5. Uma carta do grupo E. 6. Uma carta do grupo F. 7. Uma carta do grupo G. 8. Uma carta do grupo H. 9. Uma carta do grupo I. 10. Uma carta do grupo J. 11. Uma carta do grupo K. 12. Uma carta do grupo L. 13. Uma carta do grupo M. 14. Uma carta do grupo N. 15. Uma carta do grupo O. 16. Uma carta do grupo P. 17. Uma carta do grupo Q. 18. Uma carta do grupo R. 19. Uma carta do grupo S. 20. Uma carta do grupo T. 21. Uma carta do grupo U. 22. Uma carta do grupo V. 23. Uma carta do grupo W. 24. Uma carta do grupo X. 25. Uma carta do grupo Y. 26. Uma carta do grupo Z. 27. Uma carta do grupo AA. 28. Uma carta do grupo AB. 29. Uma carta do grupo AC. 30. Uma carta do grupo AD. 31. Uma carta do grupo AE. 32. Uma carta do grupo AF. 33. Uma carta do grupo AG. 34. Uma carta do grupo AH. 35. Uma carta do grupo AI. 36. Uma carta do grupo AJ. 37. Uma carta do grupo AK. 38. Uma carta do grupo AL. 39. Uma carta do grupo AM. 40. Uma carta do grupo AN. 41. Uma carta do grupo AO. 42. Uma carta do grupo AP. 43. Uma carta do grupo AQ. 44. Uma carta do grupo AR. 45. Uma carta do grupo AS. 46. Uma carta do grupo AT. 47. Uma carta do grupo AU. 48. Uma carta do grupo AV. 49. Uma carta do grupo AW. 50. Uma carta do grupo AX. 51. Uma carta do grupo AY. 52. Uma carta do grupo AZ. 53. Uma carta do grupo BA. 54. Uma carta do grupo BB. 55. Uma carta do grupo BC. 56. Uma carta do grupo BD. 57. Uma carta do grupo BE. 58. Uma carta do grupo BF. 59. Uma carta do grupo BG. 60. Uma carta do grupo BH. 61. Uma carta do grupo BI. 62. Uma carta do grupo BJ. 63. Uma carta do grupo BK. 64. Uma carta do grupo BL. 65. Uma carta do grupo BM. 66. Uma carta do grupo BN. 67. Uma carta do grupo BO. 68. Uma carta do grupo BP. 69. Uma carta do grupo BQ. 70. Uma carta do grupo BR. 71. Uma carta do grupo BS. 72. Uma carta do grupo BT. 73. Uma carta do grupo BU. 74. Uma carta do grupo BV. 75. Uma carta do grupo BW. 76. Uma carta do grupo BX. 77. Uma carta do grupo BY. 78. Uma carta do grupo BZ. 79. Uma carta do grupo CA. 80. Uma carta do grupo CB. 81. Uma carta do grupo CC. 82. Uma carta do grupo CD. 83. Uma carta do grupo CE. 84. Uma carta do grupo CF. 85. Uma carta do grupo CG. 86. Uma carta do grupo CH. 87. Uma carta do grupo CI. 88. Uma carta do grupo CJ. 89. Uma carta do grupo CK. 90. Uma carta do grupo CL. 91. Uma carta do grupo CM. 92. Uma carta do grupo CN. 93. Uma carta do grupo CO. 94. Uma carta do grupo CP. 95. Uma carta do grupo CQ. 96. Uma carta do grupo CR. 97. Uma carta do grupo CS. 98. Uma carta do grupo CT. 99. Uma carta do grupo CU. 100. Uma carta do grupo CV. 101. Uma carta do grupo CW. 102. Uma carta do grupo CX. 103. Uma carta do grupo CY. 104. Uma carta do grupo CZ. 105. Uma carta do grupo DA. 106. Uma carta do grupo DB. 107. Uma carta do grupo DC. 108. Uma carta do grupo DE. 109. Uma carta do grupo DF. 110. Uma carta do grupo DG. 111. Uma carta do grupo DH. 112. Uma carta do grupo DI. 113. Uma carta do grupo DJ. 114. Uma carta do grupo DK. 115. Uma carta do grupo DL. 116. Uma carta do grupo DM. 117. Uma carta do grupo DN. 118. Uma carta do grupo DO. 119. Uma carta do grupo DP. 120. Uma carta do grupo DQ. 121. Uma carta do grupo DR. 122. Uma carta do grupo DS. 123. Uma carta do grupo DT. 124. Uma carta do grupo DU. 125. Uma carta do grupo DV. 126. Uma carta do grupo DW. 127. Uma carta do grupo DX. 128. Uma carta do grupo DY. 129. Uma carta do grupo DZ. 130. Uma carta do grupo EA. 131. Uma carta do grupo EB. 132. Uma carta do grupo EC. 133. Uma carta do grupo ED. 134. Uma carta do grupo EE. 135. Uma carta do grupo EF. 136. Uma carta do grupo EG. 137. Uma carta do grupo EH. 138. Uma carta do grupo EI. 139. Uma carta do grupo EJ. 140. Uma carta do grupo EK. 141. Uma carta do grupo EL. 142. Uma carta do grupo EM. 143. Uma carta do grupo EN. 144. Uma carta do grupo EO. 145. Uma carta do grupo EP. 146. Uma carta do grupo EQ. 147. Uma carta do grupo ER. 148. Uma carta do grupo ES. 149. Uma carta do grupo ET. 150. Uma carta do grupo EU. 151. Uma carta do grupo EV. 152. Uma carta do grupo EW. 153. Uma carta do grupo EX. 154. Uma carta do grupo EY. 155. Uma carta do grupo EZ. 156. Uma carta do grupo FA. 157. Uma carta do grupo FB. 158. Uma carta do grupo FC. 159. Uma carta do grupo FD. 160. Uma carta do grupo FE. 161. Uma carta do grupo FF. 162. Uma carta do grupo FG. 163. Uma carta do grupo FH. 164. Uma carta do grupo FI. 165. Uma carta do grupo FJ. 166. Uma carta do grupo FK. 167. Uma carta do grupo FL. 168. Uma carta do grupo FM. 169. Uma carta do grupo FN. 170. Uma carta do grupo FO. 171. Uma carta do grupo FP. 172. Uma carta do grupo FQ. 173. Uma carta do grupo FR. 174. Uma carta do grupo FS. 175. Uma carta do grupo FT. 176. Uma carta do grupo FU. 177. Uma carta do grupo FV. 178. Uma carta do grupo FW. 179. Uma carta do grupo FX. 180. Uma carta do grupo FY. 181. Uma carta do grupo FZ. 182. Uma carta do grupo GA. 183. Uma carta do grupo GB. 184. Uma carta do grupo GC. 185. Uma carta do grupo GD. 186. Uma carta do grupo GE. 187. Uma carta do grupo GF. 188. Uma carta do grupo GG. 189. Uma carta do grupo GH. 190. Uma carta do grupo GI. 191. Uma carta do grupo GJ. 192. Uma carta do grupo GK. 193. Uma carta do grupo GL. 194. Uma carta do grupo GM. 195. Uma carta do grupo GN. 196. Uma carta do grupo GO. 197. Uma carta do grupo GP. 198. Uma carta do grupo GQ. 199. Uma carta do grupo GR. 200. Uma carta do grupo GS. 201. Uma carta do grupo GT. 202. Uma carta do grupo GU. 203. Uma carta do grupo GV. 204. Uma carta do grupo GW. 205. Uma carta do grupo GX. 206. Uma carta do grupo GY. 207. Uma carta do grupo GZ. 208. Uma carta do grupo HA. 209. Uma carta do grupo HB. 210. Uma carta do grupo HC. 211. Uma carta do grupo HD. 212. Uma carta do grupo HE. 213. Uma carta do grupo HF. 214. Uma carta do grupo HG. 215. Uma carta do grupo HH. 216. Uma carta do grupo HI. 217. Uma carta do grupo HJ. 218. Uma carta do grupo HK. 219. Uma carta do grupo HL. 220. Uma carta do grupo HM. 221. Uma carta do grupo HN. 222. Uma carta do grupo HO. 223. Uma carta do grupo HP. 224. Uma carta do grupo HQ. 225. Uma carta do grupo HR. 226. Uma carta do grupo HS. 227. Uma carta do grupo HT. 228. Uma carta do grupo HU. 229. Uma carta do grupo HV. 230. Uma carta do grupo HW. 231. Uma carta do grupo HX. 232. Uma carta do grupo HY. 233. Uma carta do grupo HZ. 234. Uma carta do grupo IA. 235. Uma carta do grupo IB. 236. Uma carta do grupo IC. 237. Uma carta do grupo ID. 238. Uma carta do grupo IE. 239. Uma carta do grupo IF. 240. Uma carta do grupo IG. 241. Uma carta do grupo IH. 242. Uma carta do grupo II. 243. Uma carta do grupo IJ. 244. Uma carta do grupo IK. 245. Uma carta do grupo IL. 246. Uma carta do grupo IM. 247. Uma carta do grupo IN. 248. Uma carta do grupo IO. 249. Uma carta do grupo IP. 250. Uma carta do grupo IQ. 251. Uma carta do grupo IR. 252. Uma carta do grupo IS. 253. Uma carta do grupo IT. 254. Uma carta do grupo IU. 255. Uma carta do grupo IV. 256. Uma carta do grupo IW. 257. Uma carta do grupo IX. 258. Uma carta do grupo IY. 259. Uma carta do grupo IZ. 260. Uma carta do grupo JA. 261. Uma carta do grupo JB. 262. Uma carta do grupo JC. 263. Uma carta do grupo JD. 264. Uma carta do grupo JE. 265. Uma carta do grupo JF. 266. Uma carta do grupo JG. 267. Uma carta do grupo JH. 268. Uma carta do grupo JI. 269. Uma carta do grupo JJ. 270. Uma carta do grupo JK. 271. Uma carta do grupo JL. 272. Uma carta do grupo JM. 273. Uma carta do grupo JN. 274. Uma carta do grupo JO. 275. Uma carta do grupo JP. 276. Uma carta do grupo JQ. 277. Uma carta do grupo JR. 278. Uma carta do grupo JS. 279. Uma carta do grupo JT. 280. Uma carta do grupo JU. 281. Uma carta do grupo JV. 282. Uma carta do grupo JW. 283. Uma carta do grupo JX. 284. Uma carta do grupo JY. 285. Uma carta do grupo JZ. 286. Uma carta do grupo KA. 287. Uma carta do grupo KB. 288. Uma carta do grupo KC. 289. Uma carta do grupo KD. 290. Uma carta do grupo KE. 291. Uma carta do grupo KF. 292. Uma carta do grupo KG. 293. Uma carta do grupo KH. 294. Uma carta do grupo KI. 295. Uma carta do grupo KJ. 296. Uma carta do grupo KL. 297. Uma carta do grupo KM. 298. Uma carta do grupo KN. 299. Uma carta do grupo KO. 300. Uma carta do grupo KP. 301. Uma carta do grupo KQ. 302. Uma carta do grupo KR. 303. Uma carta do grupo KS. 304. Uma carta do grupo KT. 305. Uma carta do grupo KU. 306. Uma carta do grupo KV. 307. Uma carta do grupo KW. 308. Uma carta do grupo KX. 309. Uma carta do grupo KY. 310. Uma carta do grupo KZ. 311. Uma carta do grupo LA. 312. Uma carta do grupo LB. 313. Uma carta do grupo LC. 314. Uma carta do grupo LD. 315. Uma carta do grupo LE. 316. Uma carta do grupo LF. 317. Uma carta do grupo LG. 318. Uma carta do grupo LH. 319. Uma carta do grupo LI. 320. Uma carta do grupo LJ. 321. Uma carta do grupo LK. 322. Uma carta do grupo LL. 323. Uma carta do grupo LM. 324. Uma carta do grupo LN. 325. Uma carta do grupo LO. 326. Uma carta do grupo LP. 327. Uma carta do grupo LQ. 328. Uma carta do grupo LR. 329. Uma carta do grupo LS. 330. Uma carta do grupo LT. 331. Uma carta do grupo LU. 332. Uma carta do grupo LV. 333. Uma carta do grupo LW. 334. Uma carta do grupo LX. 335. Uma carta do grupo LY. 336. Uma carta do grupo LZ. 337. Uma carta do grupo MA. 338. Uma carta do grupo MB. 339. Uma carta do grupo MC. 340. Uma carta do grupo MD. 341. Uma carta do grupo ME. 342. Uma carta do grupo MF. 343. Uma carta do grupo MG. 344. Uma carta do grupo MH. 345. Uma carta do grupo MI. 346. Uma carta do grupo MJ. 347. Uma carta do grupo MK. 348. Uma carta do grupo ML. 349. Uma carta do grupo MM. 350. Uma carta do grupo MN. 351. Uma carta do grupo MO. 352. Uma carta do grupo MP. 353. Uma carta do grupo MQ. 354. Uma carta do grupo MR. 355. Uma carta do grupo MS. 356. Uma carta do grupo MT. 357. Uma carta do grupo MU. 358. Uma carta do grupo MV. 359. Uma carta do grupo MW. 360. Uma carta do grupo MX. 361. Uma carta do grupo MY. 362. Uma carta do grupo MZ. 363. Uma carta do grupo NA. 364. Uma carta do grupo NB. 365. Uma carta do grupo NC. 366. Uma carta do grupo ND. 367. Uma carta do grupo NE. 368. Uma carta do grupo NF. 369. Uma carta do grupo NG. 370. Uma carta do grupo NH. 371. Uma carta do grupo NI. 372. Uma carta do grupo NJ. 373. Uma carta do grupo NK. 374. Uma carta do grupo NL. 375. Uma carta do grupo NM. 376. Uma carta do grupo NN. 377. Uma carta do grupo NO. 378. Uma carta do grupo NP. 379. Uma carta do grupo NQ. 380. Uma carta do grupo NR. 381. Uma carta do grupo NS. 382. Uma carta do grupo NT. 383. Uma carta do grupo NU. 384. Uma carta do grupo NV. 385. Uma carta do grupo NW. 386. Uma carta do grupo NX. 387. Uma carta do grupo NY. 388. Uma carta do grupo NZ. 389. Uma carta do grupo OA. 390. Uma carta do grupo OB. 391. Uma carta do grupo OC. 392. Uma carta do grupo OD. 393. Uma carta do grupo OE. 394. Uma carta do grupo OF. 395. Uma carta do grupo OG. 396. Uma carta do grupo OH. 397. Uma carta do grupo OI. 398. Uma carta do grupo OJ. 399. Uma carta do grupo OK. 400. Uma carta do grupo OL. 401. Uma carta do grupo OM. 402. Uma carta do grupo ON. 403. Uma carta do grupo OO. 404. Uma carta do grupo OP. 405. Uma carta do grupo OQ. 406. Uma carta do grupo OR. 407. Uma carta do grupo OS. 408. Uma carta do grupo OT. 409. Uma carta do grupo OU. 410. Uma carta do grupo OV. 411. Uma carta do grupo OW. 412. Uma carta do grupo OX. 413. Uma carta do grupo OY. 414. Uma carta do grupo OZ. 415. Uma carta do grupo PA. 416. Uma carta do grupo PB. 417. Uma carta do grupo PC. 418. Uma carta do grupo PD. 419. Uma carta do grupo PE. 420. Uma carta do grupo PF. 421. Uma carta do grupo PG. 422. Uma carta do grupo PH. 423. Uma carta do grupo PI. 424. Uma carta do grupo PJ. 425. Uma carta do grupo PK. 426. Uma carta do grupo PL. 427. Uma carta do grupo PM. 428. Uma carta do grupo PN. 429. Uma carta do grupo PO. 430. Uma carta do grupo PP. 431. Uma carta do grupo PQ. 432. Uma carta do grupo PR. 433. Uma carta do grupo PS. 434. Uma carta do grupo PT. 435. Uma carta do grupo PU. 436. Uma carta do grupo PV. 437. Uma carta do grupo PW. 438. Uma carta do grupo PX. 439. Uma carta do grupo PY. 440. Uma carta do grupo PZ. 441. Uma carta do grupo QA. 442. Uma carta do grupo QB. 443. Uma carta do grupo QC. 444. Uma carta do grupo QD. 445. Uma carta do grupo QE. 446. Uma carta do grupo QF. 447. Uma carta do grupo QG. 448. Uma carta do grupo QH. 449. Uma carta do grupo QI. 450. Uma carta do grupo QJ. 451. Uma carta do grupo QK. 452. Uma carta do grupo QL. 453. Uma carta do grupo QM. 454. Uma carta do grupo QN. 455. Uma carta do grupo QO. 456. Uma carta do grupo QP. 457. Uma carta do grupo QQ. 458. Uma carta do grupo QR. 459. Uma carta do grupo QS. 460. Uma carta do grupo QT. 461. Uma carta do grupo QU. 462. Uma carta do grupo QV. 463. Uma carta do grupo QW. 464. Uma carta do grupo QX. 465. Uma carta do grupo QY. 466. Uma carta do grupo QZ. 467. Uma carta do grupo RA. 468. Uma carta do grupo RB. 469. Uma carta do grupo RC. 470. Uma carta do grupo RD. 471. Uma carta do grupo RE. 472. Uma carta do grupo RF. 473. Uma carta do grupo RG. 474. Uma carta do grupo RH. 475. Uma carta do grupo RI. 476. Uma carta do grupo RJ. 477. Uma carta do grupo RK. 478. Uma carta do grupo RL. 479. Uma carta do grupo RM. 480. Uma carta do grupo RN. 481. Uma carta do grupo RO. 482. Uma carta do grupo RP. 483. Uma carta do grupo RQ. 484. Uma carta do grupo RR. 485. Uma carta do grupo RS. 486. Uma carta do grupo RT. 487. Uma carta do grupo RU. 488. Uma carta do grupo RV. 489. Uma carta do grupo RW. 490. Uma carta do grupo RX. 491. Uma carta do grupo RY. 492. Uma carta do grupo RZ. 493. Uma carta do grupo SA. 494. Uma carta do grupo SB. 495. Uma carta do grupo SC. 496. Uma carta do grupo SD. 497. Uma carta do grupo SE. 498. Uma carta do grupo SF. 499. Uma carta do grupo SG. 500. Uma carta do grupo SH. 501. Uma carta do grupo SI. 502. Uma carta do grupo SJ. 503. Uma carta do grupo SK. 504. Uma carta do grupo SL. 505. Uma carta do grupo SM. 506. Uma carta do grupo SN. 507. Uma carta do grupo SO. 508. Uma carta do grupo SP. 509. Uma carta do grupo SQ. 510. Uma carta do grupo SR. 511. Uma carta do grupo SS. 512. Uma carta do grupo ST. 513. Uma carta do grupo SU. 514. Uma carta do grupo SV. 515. Uma carta do grupo SW. 516. Uma carta do grupo SX. 517. Uma carta do grupo SY. 518. Uma carta do grupo SZ. 519. Uma carta do grupo TA. 520. Uma carta do grupo TB. 521. Uma carta do grupo TC. 522. Uma carta do grupo TD. 523. Uma carta do grupo TE. 524. Uma carta do grupo TF. 525. Uma carta do grupo TG. 526. Uma carta do grupo TH. 527. Uma carta do grupo TI. 528. Uma carta do grupo TJ. 529. Uma carta do grupo TK. 530. Uma carta do grupo TL. 531. Uma carta do grupo TM. 532. Uma carta do grupo TN. 533. Uma carta do grupo TO. 534. Uma carta do grupo TP. 535. Uma carta do grupo TQ. 536. Uma carta do grupo TR. 537. Uma carta do grupo TS. 538. Uma carta do grupo TT. 539. Uma carta do grupo TU. 540. Uma carta do grupo TV. 541. Uma carta do grupo TW. 542. Uma carta do grupo TX. 543. Uma carta do grupo TY. 544. Uma carta do grupo TZ. 545. Uma carta do grupo UA. 546. Uma carta do grupo UB. 547. Uma carta do grupo UC. 548. Uma carta do grupo UD. 549. Uma carta do grupo UE. 550. Uma carta do grupo UF. 551. Uma carta do grupo UG. 552. Uma carta do grupo UH. 553. Uma carta do grupo UI. 554. Uma carta do grupo UJ. 555. Uma carta do grupo UK. 556. Uma carta do grupo UL. 557. Uma carta do grupo UM. 558. Uma carta do grupo UN. 559. Uma carta do grupo UO. 560. Uma carta do grupo UP. 561. Uma carta do grupo UQ. 562. Uma carta do grupo UR. 563. Uma carta do grupo US. 564. Uma carta do grupo UT. 565. Uma carta do grupo UY. 566. Uma carta do grupo UZ. 567. Uma carta do grupo VA. 568. Uma carta do grupo VB. 569. Uma carta do grupo VC. 570. Uma carta do grupo VD. 571. Uma carta do grupo VE. 572. Uma carta do grupo VF. 573. Uma carta do grupo VG. 574. Uma carta do grupo VH. 575. Uma carta do grupo VI. 576. Uma carta do grupo VJ. 577. Uma carta do grupo VK. 578. Uma carta do grupo VL. 579. Uma carta do grupo VM. 580. Uma carta do grupo VN. 581. Uma carta do grupo VO. 582. Uma carta do grupo VP. 583. Uma carta do grupo VQ. 584. Uma carta do grupo VR. 585. Uma carta do grupo VS. 586. Uma carta do grupo VT. 587. Uma carta do grupo VU. 588. Uma carta do grupo VV. 589. Uma carta do grupo VW. 590. Uma carta do grupo VX. 591. Uma carta do grupo VY. 592. Uma carta do grupo VZ. 593. Uma carta do grupo WA. 594. Uma carta do grupo WB. 595. Uma carta do grupo WC. 596. Uma carta do grupo WD. 597. Uma carta do grupo WE. 598. Uma carta do grupo WF. 599. Uma carta do grupo WG. 600. Uma carta do grupo WH. 601. Uma carta do grupo WI. 602. Uma carta do grupo WJ. 603. Uma carta do grupo WK. 604. Uma carta do grupo WL. 605. Uma carta do grupo WM. 606. Uma carta do grupo WN. 607. Uma carta do grupo WO. 608. Uma carta do grupo WP. 609. Uma carta do grupo WQ. 610. Uma carta do grupo WR. 611. Uma carta do grupo WS. 612. Uma carta do grupo WT. 613. Uma carta do grupo WY. 614. Uma carta do grupo WZ. 615. Uma carta do grupo XA. 616. Uma carta do grupo XB. 617. Uma carta do grupo XC. 618. Uma carta do grupo XD. 619. Uma carta do grupo XE. 620. Uma carta do grupo XF. 621. Uma carta do grupo XG. 622. Uma carta do grupo XH. 623. Uma carta do grupo XI. 624. Uma carta do grupo XJ. 625. Uma carta do grupo XK. 626. Uma carta do grupo XL. 627. Uma carta do grupo XM. 628. Uma carta do grupo XN. 629. Uma carta do grupo XO. 630. Uma carta do grupo XP. 631. Uma carta do grupo XQ. 632. Uma carta do grupo XR. 633. Uma carta do grupo XS. 634. Uma carta do grupo XT. 635. Uma carta do grupo XU. 636. Uma carta do grupo XV. 637. Uma carta do grupo XW. 638. Uma carta do grupo XX. 639. Uma carta do grupo XY. 640. Uma carta do grupo XZ. 641. Uma carta do grupo YA. 642. Uma carta do grupo YB. 643. Uma carta do grupo YC. 644. Uma carta do grupo YD. 645. Uma carta do grupo YE. 646. Uma carta do grupo YF. 647. Uma carta do grupo YG. 648. Uma carta do grupo YH. 649. Uma carta do grupo YI. 650. Uma carta do grupo YJ. 651. Uma carta do grupo YK. 652. Uma carta do grupo YL. 653. Uma carta do grupo YM. 654. Uma carta do grupo YN. 655. Uma carta do grupo YO. 656. Uma carta do grupo YP. 657. Uma carta do grupo YQ. 658. Uma carta do grupo YR. 659. Uma carta do grupo YS. 660. Uma carta do grupo YT. 661. Uma carta do grupo YU. 662. Uma carta do grupo YV. 663. Uma carta do grupo YW. 664. Uma carta do grupo YX. 665. Uma carta do grupo YZ. 666. Uma carta do grupo ZA. 667. Uma carta do grupo ZB. 668. Uma carta do grupo ZC. 669. Uma carta do grupo ZD. 670. Uma carta do grupo ZE. 671. Uma carta do grupo ZF. 672. Uma carta do grupo ZG. 673. Uma carta do grupo ZH. 674. Uma carta do grupo ZI. 675. Uma carta do grupo ZJ. 676. Uma carta do grupo ZK. 677. Uma carta do grupo ZL. 678. Uma carta do grupo ZM. 679. Uma carta do grupo ZN. 680. Uma carta do grupo ZO. 681. Uma carta do grupo ZP. 682. Uma carta do grupo ZQ. 683. Uma carta do grupo ZR. 684. Uma carta do grupo ZS. 685. Uma carta do grupo ZT. 686. Uma carta do grupo ZU. 687. Uma carta do grupo ZV. 688. Uma carta do grupo ZW. 689. Uma carta do grupo ZX. 690. Uma carta do grupo ZY. 691. Uma carta do grupo ZZ. 692. Uma carta do grupo AA. 693. Uma carta do grupo AB. 694. Uma carta do grupo AC. 695. Uma carta do grupo AD. 696. Uma carta do grupo AE. 697. Uma carta do grupo AF. 698. Uma carta do grupo AG. 699. Uma carta do grupo AH. 700. Uma carta do grupo AI. 701. Uma carta do grupo AJ. 702. Uma carta do grupo AK. 703. Uma carta do grupo AL. 704. Uma carta do grupo AM. 705. Uma carta do grupo AN. 706. Uma carta do grupo AO. 707. Uma carta do grupo AP. 708. Uma carta do grupo AQ. 709. Uma carta do grupo AR. 710. Uma carta do grupo AS. 711. Uma carta do grupo AT. 712. Uma carta do grupo AU. 713. Uma carta do grupo AV. 714. Uma carta do grupo AW. 715. Uma carta do grupo AX. 716. Uma carta do grupo AY. 717. Uma carta do grupo AZ. 718. Uma carta do grupo BA. 719. Uma carta do grupo BB. 720. Uma carta do grupo BC. 721. Uma carta do grupo BD. 722. Uma carta do grupo BE. 723. Uma carta do grupo BF. 724. Uma carta do grupo BG. 725. Uma carta do grupo BH. 726. Uma carta do grupo BI. 727. Uma carta do grupo BJ. 728. Uma carta do grupo BK. 729. Uma carta do grupo BL. 730. Uma carta do grupo BM. 731. Uma carta do grupo BN. 732. Uma carta do grupo BO. 733. Uma carta do grupo BP. 734. Uma carta do grupo BQ. 735. Uma carta do grupo BR. 736. Uma carta do grupo BS. 737. Uma carta do grupo BT. 738. Uma carta do grupo BU. 739. Uma carta do grupo BV. 740. Uma carta do grupo BW. 741. Uma carta do grupo BX. 742. Uma carta do grupo BY. 743. Uma carta do grupo BZ. 744. Uma carta do grupo CA. 745. Uma carta do grupo CB. 746. Uma carta do grupo CC. 747. Uma carta do grupo CD. 748. Uma carta do grupo CE. 749. Uma carta do grupo CF. 750. Uma carta do grupo CG. 751. Uma carta do grupo CH. 752. Uma carta do grupo CI. 753. Uma carta do grupo CJ. 754. Uma carta do grupo CK. 755. Uma carta do grupo CL. 756. Uma carta do grupo CM. 757. Uma carta do grupo CN. 758. Uma carta do grupo CO. 759. Uma carta do grupo CP. 760. Uma carta do grupo CQ. 761. Uma carta do grupo CR. 762. Uma carta do grupo CS. 763. Uma carta do grupo CT. 764. Uma carta do grupo CU. 765. Uma carta do grupo CV. 766. Uma carta do grupo CW. 767. Uma carta do grupo CX. 768. Uma carta do grupo CY. 769. Uma carta do grupo CZ. 770. Uma carta do grupo DA. 771. Uma carta do grupo DB. 772. Uma carta do grupo DC. 773. Uma carta do grupo DE. 774. Uma carta do grupo DF. 775. Uma carta do grupo DG. 776. Uma carta do grupo DH. 777. Uma carta do grupo DI. 778. Uma carta do grupo DJ. 779. Uma carta do grupo DK. 780. Uma carta do grupo DL. 781. Uma carta do grupo DM. 782. Uma carta do grupo DN. 783. Uma carta do grupo DO. 784. Uma carta do grupo DP. 785. Uma carta do grupo DQ. 786. Uma carta do grupo DR. 787. Uma carta do grupo DS. 788. Uma carta do grupo DT. 789. Uma carta do grupo DU. 790. Uma carta do grupo DV. 791. Uma carta do grupo DW. 792. Uma carta do grupo DX. 793. Uma carta do grupo DY. 794. Uma carta do grupo DZ. 795. Uma carta do grupo EA. 796. Uma carta do grupo EB. 797. Uma carta do grupo EC. 798. Uma carta do grupo ED. 799. Uma carta do grupo EE. 800. Uma carta do grupo EF. 801. Uma carta do grupo EG. 802. Uma carta do grupo EH. 803. Uma carta do grupo EI. 804. Uma carta do grupo EJ. 805. Uma carta do grupo EK. 806. Uma carta do grupo EL. 807. Uma carta do grupo EM. 808. Uma carta do grupo EN. 809. Uma carta do grupo EO. 810. Uma carta do grupo EP. 811. Uma carta do grupo EQ. 812. Uma carta do grupo ER. 813. Uma carta do grupo ES. 814. Uma carta do grupo ET. 815. Uma carta do grupo EU. 816. Uma carta do grupo EV. 817. Uma carta do grupo EW. 818. Uma carta do grupo EX. 819. Uma carta do grupo EY. 820. Uma carta do grupo EZ. 821. Uma carta do grupo FA. 822. Uma carta do grupo FB. 823. Uma carta do grupo FC. 824. Uma carta do grupo FD. 825. Uma carta do grupo FE. 826. Uma carta do grupo FF. 827. Uma carta do grupo FG. 828. Uma carta do grupo FH. 829. Uma carta do grupo FI. 830. Uma carta do grupo FJ. 831. Uma carta do grupo FK. 832. Uma carta do grupo FL. 833. Uma carta do grupo FM. 834. Uma carta do grupo FN. 835. Uma carta do grupo FO. 836. Uma carta do grupo FP. 837. Uma carta do grupo FQ. 838. Uma carta do grupo FR. 839. Uma carta do grupo FS. 840. Uma carta do grupo FT. 841. Uma carta do grupo FU.

A Justiça Eleitoral declarou-se incompetente para decidir sobre o preenchimento das vagas dos comunistas

O assunto voltará à deliberação do Congresso — A decisão foi tomada por cinco votos contra um

Durante a sessão do ontem, o Tribunal Superior Eleitoral examinou a questão referente ao preenchimento das vagas dos comunistas nos órgãos legislativos do país, em virtude da cassação dos mandatos dos representantes comunistas.

Iniciados os trabalhos foi dada a palavra ao relator da causa, ministro Ribeiro da Costa, que leu em primeiro lugar, trecho do parecer do procurador geral.

Passando, a seguir, a proferir o seu voto, o conselheiro disse ser necessário fazer vários reparos sobre a questão. O T. S. E. não providenciou, mediante a decisão, para cancelar o registro do partido comunista, e a consequente exclusão do partido não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Pedra-se ao Tribunal a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Além disso, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Outro problema mais grave, apontado: o governo instituiu com eleições que se realizaram em 1945 e que entre no terceiro ano de administração a braços com problemas de ordem social, cuja solução se encontra, porém, com a falta de recursos para a solução.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

Considerando-se, em consequência, a exclusão do partido comunista, o que não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa. O T. S. E. não deu entrada em processo de julgamento da causa.

O SR. ADEMAR DE BARROS DESTRUIRÁ PELO FOGO UM JORNAL DA OPOSIÇÃO

Através do sr. Aureliano Leite, o sr. Plínio Barreto denuncia na Câmara o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo"

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

Durante o expediente da sessão de ontem, na Câmara, os deputados de oposição, liderados por Plínio Barreto, denunciaram o plano que estaria sendo organizado contra o "Estado de São Paulo".

COMPLETOU-SE A COMPOSIÇÃO DA MESA DA CÂMARA

PROFUNDO PESAR PELA MORTE DE CLEMENTINO DO MONTE E RODOLFO MOTTA LIMA

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

A Câmara dos Deputados realizou ontem sua primeira sessão ordinária desde que, por ocasião da morte de Clementino do Monte e Rodolfo Motta Lima, deixou de funcionar.

O CUSTO DA VIDA

É o aumento do custo da vida um fenômeno universal e, por isto, "fatal", ou reduz-se a alguns países? Os números indicados, publicados pelo "Statistical Office" da O. N. U. mostra que em 1947 a alta foi limitada, essencialmente, aos países que se encontram ainda em plena inflação ou sofrem as repercussões da inflação de guerra, ou mais precisamente, do efeito da abolição do controle dos preços mantido durante a configuração.

A alta terrível inflação perturbou a China. O custo da vida neste país devastado por dois anos de guerras externas e internas quadruplicou quase entre janeiro e setembro de 1947; o índice (base 1937=100) atingiu a cifra de 3 772 000.

Ente os países europeus, o aumento mais considerável do custo da vida durante o ano passado, verificou-se na França, onde o índice do preço dos alimentos (um índice que não existe há muito tempo) passou, de janeiro a novembro de 1947, de 981 a 1 395, enquanto a moeda em circulação aumentou, no mesmo período, somente de 771 bilhões para 821 bilhões de francos. Os preços aumentaram, pois, mais rapidamente que a moeda em circulação, fenômeno que se manifesta freqüentemente em uma inflação acentuada. Entretanto, a reforma monetária na França reduziu grandemente o volume monetário; a desvalorização simultânea, porém, deu novo estímulo à alta dos preços.

Efetivamente, uma alta muito forte dos preços na Finlândia, determinada, igualmente, pela emissão monetária contínua, que ocorreu em 1947 de quase 50%; passando de 17,2 a 25,2 bilhões de marcos, o índice circulante de antes da guerra (2 bilhões). O custo da vida subiu mais ou menos nas mesmas proporções, aumentando, de janeiro a dezembro de 1947, de 488 para 715.

Na América, a alta mais acentuada, durante o ano passado, verificou-se no Chile, onde o índice do custo da vida (base de todos os alimentos da ONU: 1937=100) aumentou de 344 para 402. Os preços quadruplicaram, pois, em relação ao nível de antes da guerra, enquanto o meio circulante ultrapassou o quíntuplo. Os dados estatísticos para a Argentina estão muito atrasados. O último dado disponível refere-se aos serviços da ONU, referentes ao mês de julho, quando o custo da vida estava já quase 10% mais elevado que em janeiro de 1947. Depois deste período, a alta continuou sem dúvida, o que aliás não é de estranhar, pois o meio circulante da Argentina aumentou em 1947 de mais de 20%.

A alta do custo da vida, no Estado Unidos, em 1947, foi de 10% (índice: 1937=100), e no Canadá, de 15% (índice: 1947=100). Nestes dois países, a moeda em circulação, assim como a moeda em circulação, ficou praticamente estacionária; a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.

Havia já um número bem grande de países onde o custo da vida aumentou em 1947, e a alta dos preços, porém, a consequência das emissões de moeda e da inflação de crédito, foi durante a guerra. Entretanto, os dois grandes países da América do Norte figuram entre os raros países do mundo onde o custo da vida não atingiu ainda, o dobro do nível de antes da guerra.